



Estatística & Informações *Indicadores Econômicos*

17

Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais

2016

Belo Horizonte | 2018

DIRETORIA DE
ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES



Governador do Estado de Minas Gerais
Fernando Damata Pimentel

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão
Helvécio Miranda Magalhães Júnior

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - FJP

Presidente
Roberto do Nascimento Rodrigues

Vice-presidente
Daniel Lisbeni Marra Fonseca

Diretoria de Estatística e Informações
Júnia Santa Rosa

Diretoria de Cultura, Turismo e Economia Criativa
Bernardo da Mata Machado

Diretoria de Informação Territorial e Geoplatformas
Daniel Lisbeni Marra Fonseca

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças
José Roberto Enoque

Diretoria de Políticas Públicas
Celeste de Souza Rodrigues

Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho
Maria Isabel Araújo Rodrigues

UNIDADE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)
Júnia Santa Rosa (Diretora)

Coordenação de Estatísticas Econômicas
Raimundo de Sousa Leal Filho (Coordenador)

Equipe técnica – Fundação João Pinheiro

Elaboração
Maria Aparecida Sales S. Santos
Marilene Cardoso Gontijo
Raimundo de Sousa Leal Filho
Reinaldo Carvalho de Morais
Thiago Rafael Corrêa de Almeida

Estagiário
Augusto Carvalho de Almeida

Produção editorial
Caio César Soares Gonçalves
João Bosco Assunção

Capa
Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Equipe técnica – Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística
Rebeca de La Roque Palis
Frederico S. Gonçalves Cunha
Alessandra Soares da Poça
Luiz Antônio do Nascimento de Sá
Raquel Callegario Gomes

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Direi)
COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS

Estatística & Informações

17

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS

2016

Belo Horizonte

2018

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)

Alameda das Acáias, 70 – Bairro São Luís/Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9550 e 3448-9580

www.fjp.mg.gov.br

e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Estatística & Informações divulga estudos de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional. A série está subdividida em dois grupos: o primeiro Indicadores Econômicos e o segundo Demografia e Indicadores Socioeconômicos.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte.

Sinais convencionais utilizados:

- = Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. = Não se aplica dado numérico.
- ... = Dado numérico não disponível.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo

P964

Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais : 2016 / Fundação João Pinheiro, Diretoria de Estatística e Informações. – Belo Horizonte: FJP, 2018.

73 p. – (Estatística & Informações ; n. 17)

Inclui bibliografia.

ISSN 2595-6132

1. Produto interno bruto – Minas Gerais – 2016. 2. Produto interno bruto – Estatística. I. Fundação João Pinheiro. Diretoria de Estatística e Informações. II. Série.

CDU 339.32 (815.1) “2016”

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	08
INTRODUÇÃO.....	09
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DE 2016.....	10
3 A ECONOMIA MINEIRA EM 2016.....	11
4 DISTRIBUIÇÃO DO PIB DE MINAS GERAIS POR MUNICÍPIOS – 2010-2016.....	14
5 PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA.....	20
6 VALOR ADICIONADO SETORIAL.....	24
6.1 Agropecuária.....	24
6.2 Indústria.....	31
6.3 Serviços.....	41
7 TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO – PRINCIPAIS MUNICÍPIOS.....	48
7.1 Território Metropolitano.....	52
7.2 Território Sul.....	53
7.3 Território Triângulo Norte.....	54
7.4 Território Mata.....	55
7.5 Território Triângulo Sul.....	56
7.6 Território Oeste.....	57
7.7 Território Norte.....	58
7.8 Território Noroeste.....	59
7.9 Território Vale do Aço.....	60
7.10 Território Vertentes.....	61
7.11 Território Sudoeste.....	62
7.12 Território Caparaó.....	63
7.13 Território Vale do Rio Doce.....	64
7.14 Território Mucuri.....	65
7.15 Território Central.....	66
7.16 Território Médio e Baixo Jequitinhonha.....	67
7.17 Território Alto Jequitinhonha.....	68

APRESENTAÇÃO

A série “Estatística & Informações” divulga os estudos produzidos pela Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), da Fundação João Pinheiro (FJP), em seus mais diversos recortes ao tratar dos indicadores econômicos, demográficos e sociais. Em sua edição número 17, o estudo intitulado Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2016 apresenta os resultados produzidos da economia dos municípios do estado pelo Sistema de Contas Regionais (SCR) para o respectivo ano.

O PIB dos Municípios é calculado pelo Sistema de Contas Regionais do Brasil, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com institutos estaduais de estatísticas – no caso de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro¹.

A divulgação do PIB dos Municípios ocorre com defasagem de dois anos. Esse período é necessário para a contabilização das bases de dados mais completas e abrangentes (bases estruturais), oriundas das diversas pesquisas anuais realizadas pelo IBGE, e possibilita a revisão de estimativas do ano anterior.

¹ Mais detalhes em:

<[ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/Notas_Metodologicas_2010/NotaMetodologicaPIB_MunicipiosRef2010.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/Notas_Metodologicas_2010/NotaMetodologicaPIB_MunicipiosRef2010.pdf)>
Acesso em 07/12/2018.

1 INTRODUÇÃO

As estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios obedecem a uma metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação. Os procedimentos adotados seguem o manual *System of national accounts 2008* (SNA-2008). Dessa forma, os resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

O cálculo do PIB dos Municípios se baseia no rateio, entre eles, do valor adicionado bruto a preços básicos, em valores correntes das atividades econômicas de cada uma das Unidades da Federação, através do Sistema de Contas Regionais do Brasil. O trabalho consiste na identificação de variáveis que permitam distribuir o valor adicionado bruto entre os municípios. O nível de desagregação necessário requer a abertura das várias atividades (no caso da agropecuária, no nível de produto). O ano de referência da série é 2010, tanto no Sistema de Contas Nacionais como no Sistema de Contas Regionais e no PIB dos Municípios.

A divulgação da série do PIB dos Municípios adota uma política de revisão dos resultados como requisito fundamental para o aprimoramento da qualidade da informação. Assim, o resultado relativo ao último ano divulgado é sempre revisto no ano posterior.

No portal da Fundação João Pinheiro estão disponíveis os dados da série de 2010 a 2016 e de 2002 a 2009 (série retropolada), através dos anexos estatísticos. São apresentados os valores adicionados brutos (VABs) dos três grandes setores de atividade econômica – Agropecuária, Indústria e Serviços, a preços correntes. O setor de Serviços é dividido entre Administração Pública e demais. A composição do PIB se dá com a soma dos VABs com os impostos, líquidos de subsídios. São também apresentados os dados de PIB *per capita*. Além dos valores municipais, os anexos estatísticos contam com as cifras do PIB por Mesorregiões, Microrregiões e Territórios de Desenvolvimento.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DE 2016

Os resultados do PIB municipal de 2016 foram divulgados em 2018 e estão sujeitos a revisão em 2019. As contas municipais, assim como as contas nacionais e regionais, tiveram toda a série revisada e divulgada em 2016 na nova base, com ano de referência 2010. A escolha do ano de 2010 deve-se à alteração da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 para 2.0.

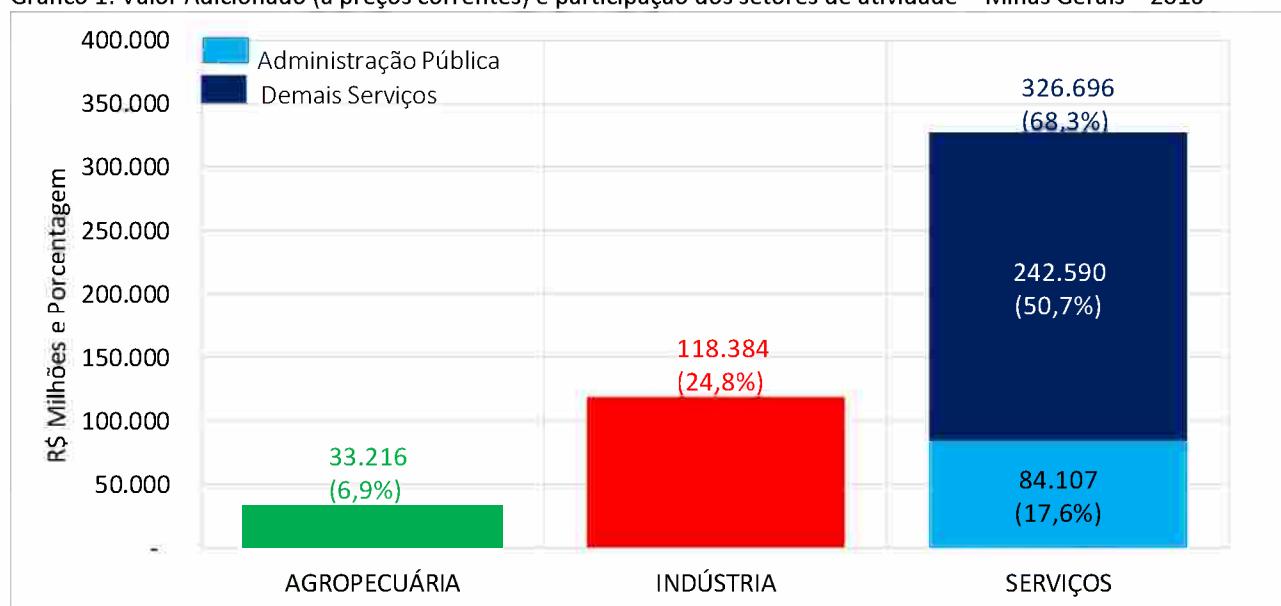
Nesse processo, houve aperfeiçoamento na metodologia de estimação dos agregados macroeconômicos com a introdução de novos conceitos dos organismos internacionais que padronizam o mecanismo de cálculo. As alterações foram baseadas nas novas recomendações do manual padrão de compilação das contas nacionais das Nações Unidas, o *System of National Accounts* (SNA) de 2008.

3 A ECONOMIA MINEIRA EM 2016²

Em 2016 o valor de produção da economia mineira foi de R\$ 933,63 bilhões. O produto interno bruto do estado foi de R\$ 544,63 bilhões, sendo R\$ 478,3 bilhões devidos ao valor adicionado e o restante (R\$ 66,33) bilhões) relativos aos impostos.

O setor agropecuário contribuiu com 6,9% no valor adicionado (R\$ 33,22 bilhões). A indústria foi responsável por 24,8% (R\$ 118,38 bilhões) e os serviços por 68,3% (R\$ 326,7 bilhões). A atividade de administração pública gerou o maior valor adicionado dentro do setor de serviços (R\$ 84,11 bilhões) (gráf. 1).

Gráfico 1: Valor Adicionado (a preços correntes) e participação dos setores de atividade – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

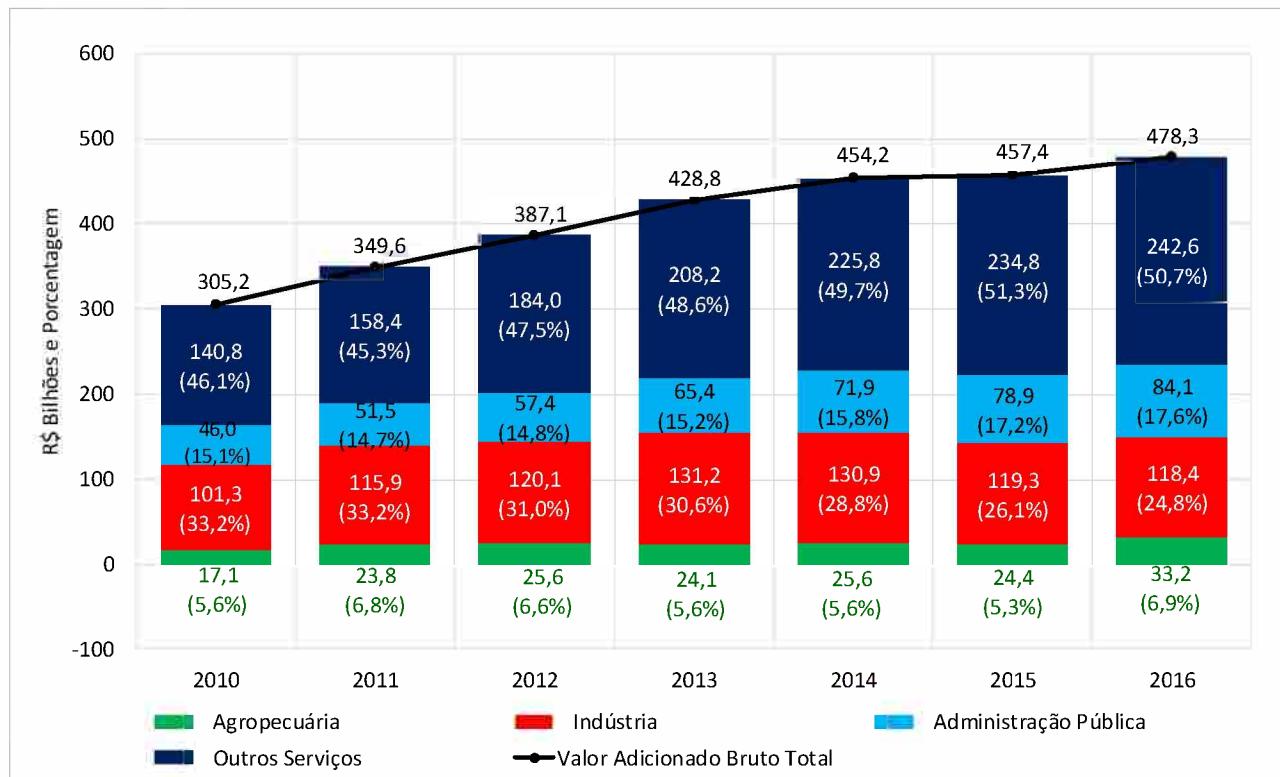
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O PIB de Minas Gerais apresentou incremento nominal de 4,9% em 2016, na comparação com 2015, saltando de R\$ 519,3 bilhões para R\$ 544,6 bilhões. Em termos reais, houve queda (-2%).

O Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais em 2016 foi de R\$ 478,3 bilhões (gráf. 2), representando 87,8% do PIB. O restante (12,2%) foi composto pelos Impostos líquidos de subsídios. Na comparação com o ano anterior houve incremento nominal de 4,6%. No entanto, em termos reais a variação foi negativa (-2%).

² Adaptado da série “Estatística e Informações – 14: Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais – Relatório Anual – 2016”, Diretoria de Estatística e Informações, Fundação João Pinheiro, Dezembro de 2018. Disponível em: www.fjp.mg.gov.br. Acesso em 10-12-18.

Gráfico 2 - Valor Adicionado (a preços correntes) e porcentagem por setores de atividade – Minas Gerais – 2010-2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A desaceleração da atividade econômica mineira tem se dado de forma mais intensa no setor industrial. O valor adicionado do setor fechou 2016 em R\$ 118,4 bilhões, valor muito próximo da cifra do ano anterior (119,3 bilhões) (gráf. 2). Dessa forma, houve decréscimo real bastante expressivo em apenas um ano (-5,8%).

O setor industrial pode ser considerado o principal responsável pela intensa queda na atividade econômica do estado. A atividade de Energia e Saneamento foi a única (entre as industriais) a apresentar em 2016 um volume superior ao observado em 2015 (15,3%). Os demais subsetores, indústria extractiva, construção e indústria de transformação apresentaram queda real (-18,2%, -11,5%, e -4,2%, respectivamente).

O Setor de serviços respondeu por 68,3% do VAB em 2016. Já a Indústria teve participação de 24,8% e a Agropecuária 6,9%. No ano de 2015 as participações foram 68,6%, 26,1% e 5,3%, respectivamente (tab. 1).

Tabela 1 - Valor Adicionado (a preços correntes) segundo setores de atividade econômica - Minas Gerais – 2010-2016

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ADICIONADO BRUTO													
	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Valor Adicionado Bruto Total	305.174	100,0	349.632	100,0	387.096	100,0	428.810	100,0	454.153	100,0	457.443	100,0	478.296	100,0
Agropecuária	17.086	5,6	23.795	6,8	25.557	6,6	24.064	5,6	25.586	5,6	24.439	5,3	33.216	6,9
Indústria	101.271	33,2	115.950	33,2	120.130	31,0	131.170	30,6	130.897	28,8	119.301	26,1	118.384	24,8
Serviços	186.818	61,2	209.887	60,0	241.408	62,4	273.577	63,8	297.670	65,5	313.704	68,6	326.696	68,3
Administração Pública	46.047	15,1	51.496	14,7	57.423	14,8	65.375	15,2	71.892	15,8	78.895	17,2	84.107	17,6
Outros Serviços	140.770	46,1	158.391	45,3	183.985	47,5	208.202	48,6	225.778	49,7	234.809	51,3	242.590	50,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O resultado nominal (preços correntes) do valor adicionado da agropecuária mineira passou de R\$ 24,44 bilhões em 2015 para R\$ 33,22 bilhões em 2016. Em termos reais, houve acréscimo de 7,2%.

O valor adicionado (VA) a preços correntes do setor de Serviços registrou R\$ 326,7 bilhões em 2016. No ano anterior a cifra havia atingido R\$ 313,7 bilhões. Portanto, houve incremento nominal de 5,4%. Em termos reais, o ano de 2016 apresentou variação negativa (-1,2%). Entre 2011 e 2016, os Serviços aumentaram a participação no VA total do Estado de Minas Gerais, com incremento de 8,3 pontos percentuais, passando de 60% para 68,3%.

4 DISTRIBUIÇÃO DO PIB DE MINAS GERAIS POR MUNICÍPIOS – 2010-2016

A distribuição espacial da produção em Minas Gerais caracteriza-se por forte concentração. Os dados de 2016 indicam que apenas 2 dos 853 municípios do estado concentraram 22,2% do PIB (Belo Horizonte e Uberlândia), posicionando-se no primeiro intervalo (de 0 a 25%), com participações respectivas de 16,2% e 6%. Esses dois municípios respondem por 15,2% da população do estado (tab. 2).

Tabela 2: Distribuição dos municípios e população, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2016

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	Intervalos de participação no PIB (%)	Número de municípios	Número de municípios (acumulado)	População (%)	População acumulada (%)
0 † 25%	5,97 a 16,21	2	2	15,2	15,2
25% † 50%	0,82 a 4,86	15	17	19,2	34,4
50% † 60%	0,47 a 0,71	17	34	9,3	43,8
60% † 70%	0,28 a 0,47	28	62	11,4	55,1
70% † 80%	0,12 a 0,28	56	118	10,2	65,3
80% † 90%	0,05 a 0,12	137	255	13,6	78,9
90% † 95%	0,023 a 0,027	155	410	9,1	88,0
95% † 99%	0,008 a 0,023	289	699	9,3	97,3
99% † 100%	0,003 a 0,008	154	853	2,7	100,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A faixa que vai dos 25% aos 50% também se apresentou muito concentrada. Nesse intervalo, 15 municípios geraram 27,8% do PIB, com contribuições entre 0,82% a 4,86% e população equivalente a 19,2% da estadual (tab. 2). No intervalo seguinte (50% a 60%), 17 municípios, com 9,3% da população, produziram proporcionalmente 9,6% do PIB. Nessa faixa, as contribuições municipais oscilaram entre 0,47% e 0,71% do PIB. As participações seguintes (de 0,28% a 0,47% do PIB) somaram 10,4% dentro do intervalo de 60% a 70% para 28 municípios, que somaram 11,4% da população do estado. O intervalo entre 70% e 80% registrou 56 municípios e 10,2% dos habitantes. O intervalo seguinte (80% a 90%) contou com 137 municípios e 13,6% da população. A faixa entre 90% e 95% do PIB teve 155 municípios com 9,1% da população. A faixa entre 95% e 99% do PIB contou com 289 municípios e 9,3% da população. A última faixa (99% a 100%) apresentou 154 municípios que somam 2,7% da população.

Ao analisar a distribuição dos municípios segundo faixas de participação entre os anos de 2010 e 2016 nota-se que houve queda da concentração na última faixa (99% a 100%), uma vez que o número de municípios em 2015 foi 154 tendo sido 164 em 2010 (tab. 3).

Tabela 3: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2010 a 2016

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0 † 25%	2	2	2	2	2	2	2
25% † 50%	12	15	15	14	14	14	15
50% † 60%	14	14	13	13	14	15	17
60% † 70%	24	24	24	23	24	26	28
70% † 80%	46	49	50	47	48	51	56
80% † 90%	124	127	132	128	130	133	137
90% † 95%	160	156	161	156	155	157	155
95% † 99%	307	300	311	308	304	298	289
99% † 100%	164	166	145	162	162	157	154

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Pode-se destacar também que não houve muita variação nas três primeiras faixas (até 60%). Em 2016, 34 municípios responderam por 59,6% do PIB de Minas Gerais.

A tabela 4 apresenta os dez municípios de maior PIB em 2016. Esses foram responsáveis por 42,7% do PIB de Minas Gerais naquele ano. Em 2010, os mesmos municípios somavam 46%.

Tabela 4: Participação dos dez municípios de maior PIB em 2016, posição no estado e no país – Minas Gerais – 2010/2016

Municípios	PIB de Minas Gerais																													
	Participação (%)										Posição MG										Posição BR									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016									
Belo Horizonte	16,96	16,57	16,89	16,35	16,89	16,82	16,21	1	1	1	1	1	1	1	4	4	4	4	4	4										
Uberlândia	5,40	4,89	5,16	5,27	5,50	5,69	5,97	4	4	2	2	2	2	2	26	31	24	23	23	22	20									
Contagem	5,45	5,05	5,10	4,99	5,12	5,01	4,86	3	3	3	3	3	3	3	25	28	26	27	27	27	26									
Betim	6,66	5,46	4,90	4,51	4,32	4,60	4,62	2	2	4	4	4	4	4	19	23	29	31	34	32	30									
Juiz de Fora	2,82	2,62	2,69	2,70	2,70	2,78	2,67	5	5	5	5	5	5	5	57	62	59	59	61	57	59									
Uberaba	2,08	2,03	2,13	2,23	2,24	2,41	2,47	7	7	6	6	6	6	6	78	80	73	70	72	67	64									
Mamato Claro	1,38	1,36	1,40	1,44	1,51	1,53	1,60	6	6	7	8	8	8	7	77	79	78	82	95	112	104									
Ipatinga	2,14	2,03	1,99	1,95	1,77	1,63	1,56	10	12	10	10	10	7	8	118	121	117	113	114	101	107									
Nova Lima	1,53	1,75	1,79	1,96	1,77	1,40	1,37	8	9	9	9	9	10	9	92	98	103	94	106	134	130									
Sete Lagoas	1,66	1,60	1,55	1,67	1,56	1,48	1,34	9	8	7	7	9	10	104	91	89	80	93	122	137										
Total dos 10 maiores	45,98	43,36	43,59	43,57	43,37	43,36	42,67																							
Minas Gerais	100	100	100	100	100	100	100																							

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Juntos, os cinco municípios com maior participação no PIB mineiro (**Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Betim e Juiz de Fora**) responderam por 34,3% do total em 2016. Em termos de composição de setores de atividade econômica, Betim responde pela maior parcela da indústria no PIB do município (46,4%). Uberaba

conta com a maior parcela do setor agropecuário no seu PIB (5,5%). Belo Horizonte conta com a maior parcela do setor de serviços em sua composição econômica (72,4%) (tab. 5).

Tabela 5: Composição setorial do PIB dos dez municípios de maior participação na economia de Minas Gerais – 2010/2016 (%)

Município	Atividades		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Belo Horizonte	Agropecuária		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Indústria		17,6	19,4	19,1	19,0	18,5	15,3	13,5
	Serviços	Adm. Pública	10,3	10,0	9,9	10,3	10,8	11,6	12,1
	Demais Serv.		56,5	55,1	56,4	56,6	57,3	59,2	60,3
	Impostos		15,7	15,5	14,6	14,1	13,5	13,9	14,2
Uberlândia	Agropecuária		1,9	1,8	1,7	1,7	1,5	1,6	1,7
	Indústria		30,3	26,7	25,4	24,5	23,2	21,3	19,3
	Serviços	Adm. Pública	7,7	8,3	8,0	8,1	8,1	8,7	8,2
	Demais Serv.		40,4	43,0	44,6	44,9	45,2	46,3	46,1
	Impostos		19,7	20,1	20,3	20,8	22,0	22,2	24,7
Contagem	Agropecuária		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Indústria		29,4	30,1	25,9	24,0	24,4	21,9	20,7
	Serviços	Adm. Pública	7,2	7,7	7,8	8,2	8,3	9,1	9,4
	Demais Serv.		46,4	45,5	49,4	51,2	50,8	52,7	52,3
	Impostos		16,9	16,7	16,9	16,6	16,5	16,3	17,6
Betim	Agropecuária		0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Indústria		40,9	32,5	27,3	26,7	25,9	39,3	46,4
	Serviços	Adm. Pública	5,1	6,1	6,8	7,4	7,9	7,8	7,6
	Demais Serv.		28,9	32,7	36,2	38,4	39,4	35,0	31,8
	Impostos		25,0	28,7	29,7	27,3	26,7	17,9	14,2
Juiz de Fora	Agropecuária		0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3
	Indústria		22,3	20,7	20,9	20,7	19,5	18,8	17,7
	Serviços	Adm. Pública	12,3	12,6	12,3	12,7	13,4	14,2	15,4
	Demais Serv.		47,9	48,9	49,7	51,7	54,3	53,5	54,3
	Impostos		16,9	17,4	16,9	14,6	12,5	13,2	12,3
Uberaba	Agropecuária		5,5	6,0	6,1	5,3	5,0	3,9	5,7
	Indústria		31,6	29,9	29,0	29,0	29,0	29,3	28,0
	Serviços	Adm. Pública	9,1	9,3	8,9	8,9	9,5	9,5	9,5
	Demais Serv.		41,6	42,3	43,3	44,4	44,3	45,0	44,2
	Impostos		12,1	12,4	12,7	12,4	12,2	12,2	12,5
Montes Claros	Agropecuária		2,2	2,8	3,2	2,1	1,3	1,4	1,5
	Indústria		23,9	23,4	20,9	21,2	21,9	18,9	18,0
	Serviços	Adm. Pública	15,7	15,4	15,4	15,0	15,3	16,8	17,0
	Demais Serv.		47,5	48,1	50,1	51,2	51,2	53,1	52,9
	Impostos		10,6	10,3	10,4	10,4	10,3	9,8	10,7
Ipatinga	Agropecuária		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Indústria		42,0	43,3	42,7	43,5	40,0	35,1	34,8
	Serviços	Adm. Pública	8,4	8,4	8,3	8,3	9,8	11,3	11,9
	Demais Serv.		33,7	33,2	35,1	35,2	37,9	42,3	42,6
	Impostos		15,8	15,1	13,9	13,1	12,3	11,3	10,6
Nova Lima	Agropecuária		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Indústria		62,3	64,2	60,7	60,9	57,0	48,4	46,6
	Serviços	Adm. Pública	4,6	4,4	5,0	5,0	6,4	8,1	7,9
	Demais Serv.		26,7	25,9	27,1	28,6	30,1	34,1	34,4
	Impostos		6,3	5,5	7,2	5,5	6,6	9,3	11,1
Sete Lagoas	Agropecuária		0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3
	Indústria		38,1	35,7	34,3	33,9	32,5	32,2	30,4
	Serviços	Adm. Pública	8,7	9,1	9,8	9,1	10,2	11,6	13,1
	Demais Serv.		34,4	35,9	37,2	37,3	39,3	40,2	41,1
	Impostos		18,5	19,0	18,5	19,4	17,7	15,8	15,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Os municípios de **Belo Horizonte e Uberlândia** apresentaram os dois maiores valores de PIB em 2016. No ranking brasileiro, Belo Horizonte manteve a quarta posição e Uberlândia subiu da 26^a para a 20^a colocação entre 2010 e 2016.

Contagem foi o terceiro maior PIB de Minas em Gerais em 2016 e Betim, o quarto. Na lista dos maiores do país, Contagem caiu da 25^a para a 26^a posição e Betim caiu da 19^a para a 30^a, entre 2010 e 2016. **Juiz de Fora**, quinto maior PIB do estado, foi o 59º do Brasil em 2016 e o 57º em 2010.

Uberaba e Montes Claros ocuparam, respectivamente, a 6^a e 7^a posições na produção mineira em 2016. Este último caiu uma posição em termos estaduais e 35 posições em termos nacionais entre 2010 e 2016. Já o primeiro saiu da 78^a para 64^a colocação. O município de **Uberaba** também tem se destacado tanto no estado quanto em nível nacional, com sucessivas melhorias na participação. As atividades de comércio e de produção de fertilizantes e defensivos agrícolas tem contribuído de forma efetiva para tais avanços.

Os outros três municípios componentes do ranking dos 10 maiores foram **Ipatinga, Nova Lima e Sete Lagoas**. As seções específicas de análise setorial apresentam a caracterização econômica dos municípios de maior representação por atividade.

Na tabela 6 estão listados os dez municípios de menor PIB em no estado em 2016. O que apresentou menor valor foi **Serra da Saudade**, pertencente ao **Território Oeste**. O segundo de menor produção foi **São Sebastião do Rio Preto**, pertencente ao **Território Metropolitano**. Uma das principais características dos municípios de menor PIB é a forte dependência do setor público. Enquanto no estado a participação foi de 15,4% em 2016, nas referidas localidades foi de 46% e 59,2%, respectivamente.

Tabela 6: Dez menores municípios em relação PIB de Minas Gerais PIB (Mil Reais), população, participação do VA da administração pública (APU) no PIB e Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais – 2016

Posição	Municípios	PIB 2016 (Mil Reais)	População (Nº de habitantes)	Participação do VA da Administração Pública no PIB (%)	PIB per capita em relação ao de MG (%)	Território
853	Serra da Saudade	16.609	815	46,0	84,7	Oeste
852	São Sebastião do Rio Preto	17.268	1.531	53,2	43,5	Metropolitano
851	Passabém	17.876	1.742	56,3	41,9	Metropolitano
850	Paiva	17.905	1.580	51,5	48,5	Vertentes
849	Santo Antônio do Rio Abaixo	18.864	1.815	52,6	43,4	Metropolitano
848	Antônio Prado de Minas	19.627	1.670	48,0	46,2	Mata
847	Cedro do Abaeté	20.026	1.213	40,6	69,2	Central
846	Aracitaba	20.106	2.112	52,8	40,4	Mata
845	Pedro Teixeira	20.120	1.842	50,9	46,8	Mata
844	Itambé do Mato Dentro	20.315	2.224	50,6	41,1	Metropolitano
Minas Gerais		544.633.968	20.997.560	15,4	100,0	

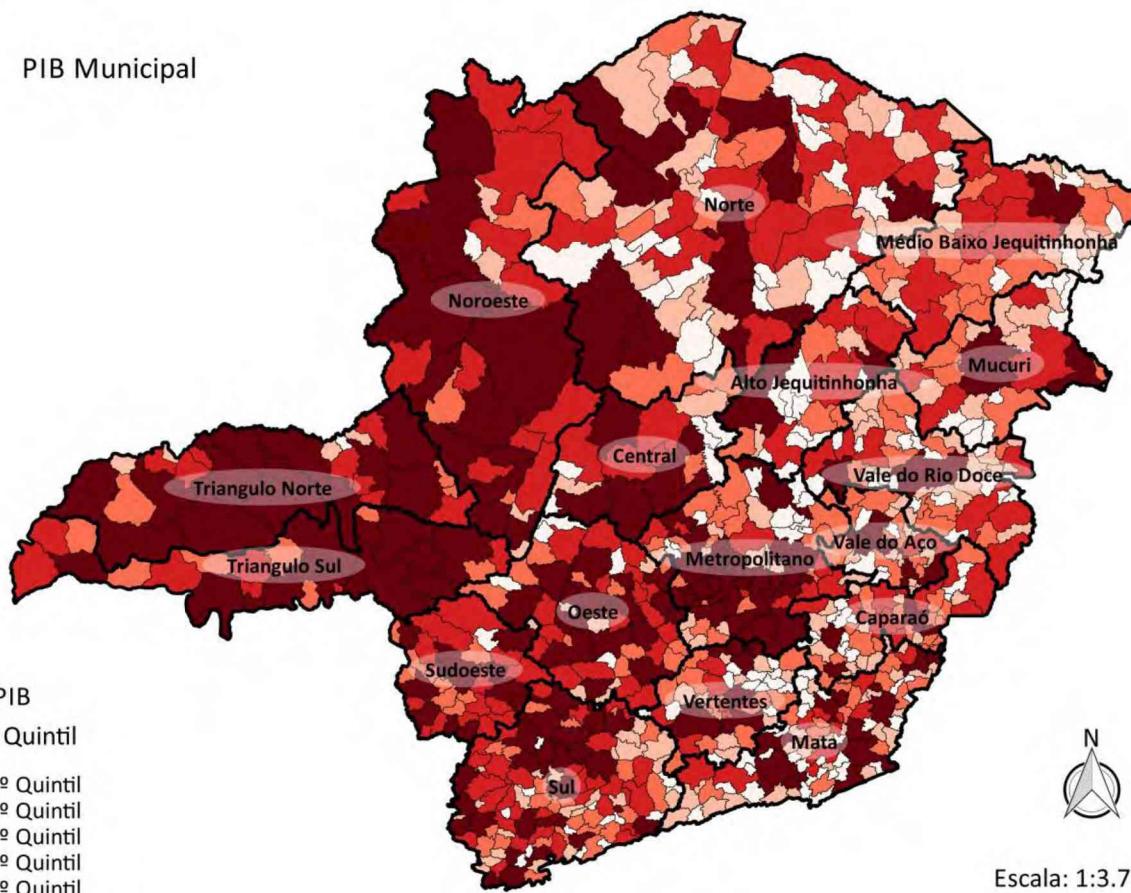
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

No **Território Metropolitano** localizam-se quatro dos dez municípios de menor participação na produção: **São Sebastiao do Rio Preto, Passabém, Santo Antônio do Rio Abaixo e Itambé do Mato Dentro**. O município de **Paiva** respondeu pelo quarto menor PIB do estado. Ele se localiza no **Território de Vertentes**. Entre o sexto e décimo municípios de menor PIB, três pertencem ao Território Mata (**Antônio Prado de Minas, Aracitaba e Pedro Teixeira**). Localizado no **Território Central**, o município de **Cedro do Abaeté** registrou o sétimo menor PIB de Minas Gerais em 2016.

A atividade econômica desses municípios caracterizou-se pela grande participação do setor de serviços, com predominância da administração pública. Em 2016, a relação administração pública/PIB nessas localidades variou de 40,6% (em **Cedro do Abaeté**) a 59,2% (em **São Sebastião do Rio Preto**). O Mapa 1 destaca os municípios mineiros de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB.

Mapa 1: Distribuição dos municípios, segundo valores do PIB – Minas Gerais – 2016



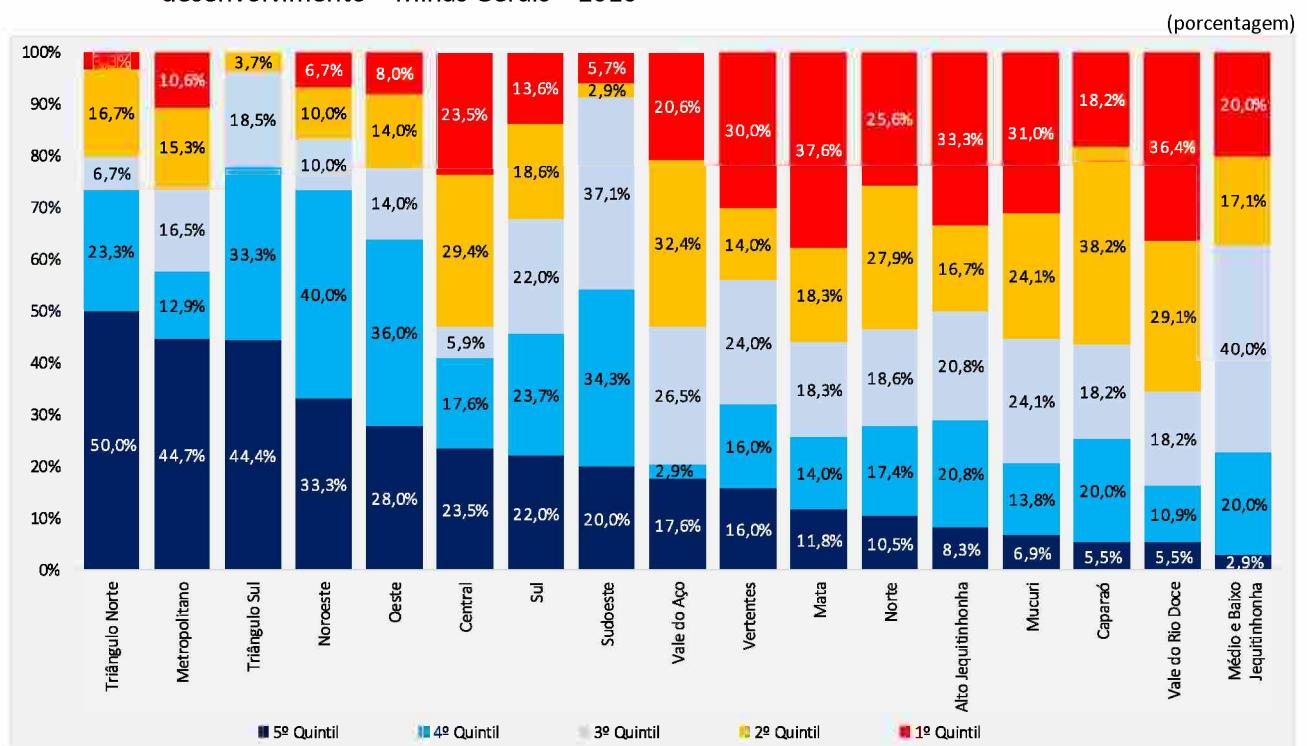
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Através do Mapa 1, é possível notar que o número de municípios com tonalidades mais fortes de cor é maior principalmente nos territórios Triângulo Norte, Metropolitano, Noroeste, Triângulo Sul e Noroeste.

Enquanto no Triângulo Norte, 15 dos 30 municípios (50%) se encontram no último quintil, ou seja, entre os 20% de maior PIB, no Médio e Baixo Jequitinhonha, apenas um município (2,9%) se encontra nessa faixa (gráf. 3).

Gráfico 3: Distribuição do percentual de municípios por quintil do PIB de acordo com o território de desenvolvimento – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Nos territórios, **Mata, Vale do Rio Doce, Alto Jequitinhonha e Mucuri** a proporção de municípios listados entre os 20% de menor PIB foi superior aos outros 13 territórios (em vermelho no gráf. 3). Os valores foram, respectivamente, 37,6%, 36,4%, 33,3% e 31%.

5 PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA*

O PIB *per capita* de Minas Gerais foi de R\$ 25.938 em 2016. Entre os 853 municípios mineiros, apenas 107 superaram esse valor. O valor do PIB *per capita* de **Belo Horizonte** (R\$ 35.122) ultrapassou a média estadual em 35,4%.

Localizado no **Território Sul**, o município de maior PIB *per capita* do estado em 2016 foi **Extrema** (R\$ 183.218) (tab. 7). O valor foi sete vezes maior do que agregado estadual (R\$ 25.938). A atividade econômica do município teve grande representação dos serviços, principalmente do comércio atacadista, e também da indústria de transformação em diversos segmentos, tais como o de fabricação de autopeças, embalagens, alimentos, periféricos para equipamentos de informática, artefatos de borracha, componentes eletrônicos, siderurgia, produtos de papel, entre outros.

Tabela 7: Dez maiores municípios em relação ao PIB *per capita* (R\$), relação com o PIB *per capita* do estado, população e Territórios de Desenvolvimento - Minas Gerais – 2016

Posição	Municípios	PIB <i>per capita</i> 2016 (Mil Reais)	PIB <i>per capita</i> em relação ao de MG (%)	População (Nº de habitantes)	Território
1	Extrema	183.218	706,4	33.729	Sul
2	São Gonçalo do Rio Abaixo	179.339	691,4	10.683	Metropolitano
3	Araporã	161.058	620,9	6.717	Triângulo Norte
4	Confins	153.860	593,2	6.545	Metropolitano
5	Tapira	119.080	459,1	4.598	Triângulo Sul
6	Jeceaba	112.989	435,6	5.250	Vertentes
7	Indianópolis	86.970	335,3	6.751	Triângulo Norte
8	Nova Lima	82.145	316,7	91.069	Metropolitano
9	Ouro Branco	77.068	297,1	38.601	Vertentes
10	São José da Barra	76.909	296,5	7.323	Sudoeste
Minas Gerais		25.938	100,0	20.997.560	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Os municípios de **São Gonçalo do Rio Abaixo**, **Tapira** e **Nova Lima**, ocupantes da segunda, quinta e oitava posições, respectivamente, têm como principal atividade econômica a extração de minerais.

Já **Araporã**, **Indianópolis** e **São José da barra** (terceiro, sétimo e décimo colocados), contam com a presença de usinas geradoras de energia.

Confins, quarto maior PIB *per capita* de Minas, está entre os maiores PIB's *per capita* do estado desde 2005, quando o Aeroporto Internacional Tancredo Neves começou a operar os principais voos transferidos do Aeroporto da Pampulha.

Com população de apenas 5.250 habitantes, **Jeceaba** foi o sexto PIB *per capita* do estado em 2016. A economia do município tem recebido investimentos na área de siderurgia.

Já o município de menor PIB *per capita* do estado em 2016 foi **São João das Missões**. Os dez municípios mineiros com menor PIB *per capita* caracterizaram-se pela pequena participação na população total do estado e atividade econômica centrada em serviços, com predominância da administração pública. A participação do valor adicionado da administração pública no PIB desses municípios variou entre 55,8% (Icaraí de Minas) e 66,7% (São João das Missões). Em 2016, quatro municípios pertenciam ao **Território Médio e Baixo Jequitinhonha**, três ao **Território Norte**, dois ao **Território Mucuri**, um ao **Alto Jequitinhonha** (tab. 8).

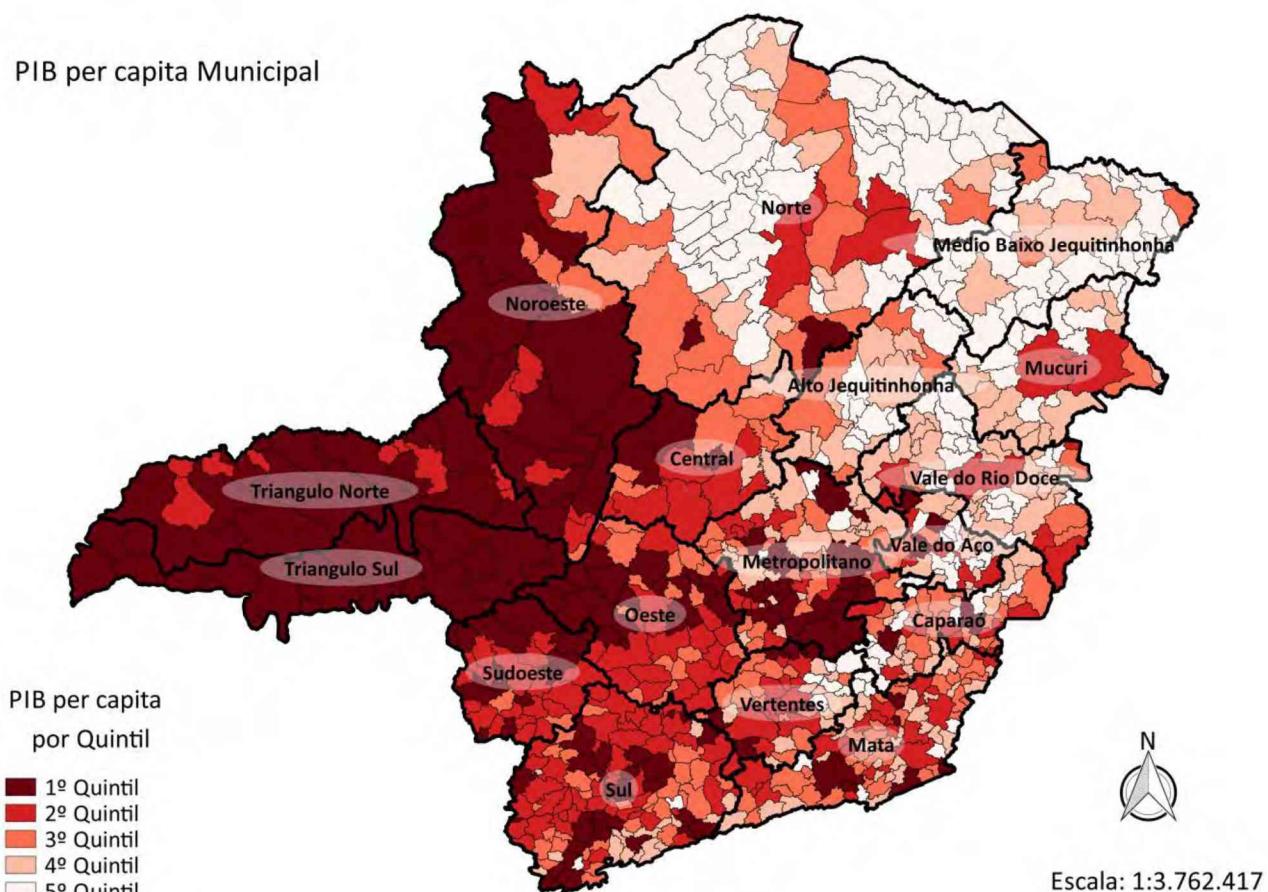
Tabela 8: Dez menores municípios em relação ao PIB *per capita* (R\$), relação com o PIB *per capita* do estado, participação do valor adicionado bruto da administração pública no PIB do município, população e Território de Desenvolvimento - Minas Gerais – 2016

Posição	Municípios	PIB <i>per capita</i> 2016 (Mil Reais)	PIB <i>per capita</i> em relação ao de MG (%)	Participação do VA da Administração Pública no PIB	População (Nº de habitantes)	Território
853	São João das Missões	5.447	21,0	66,7	12.760	Norte
852	Chapada do Norte	5.789	22,3	64,5	15.666	Alto Jequitinhonha
851	Francisco Badaró	5.989	23,1	59,8	10.553	Médio e Baixo Jequitinhonha
850	Setubinha	6.039	23,3	57,7	11.952	Mucuri
849	Jenipapo de Minas	6.067	23,4	60,7	7.627	Médio e Baixo Jequitinhonha
848	Ladainha	6.087	23,5	61,1	18.066	Mucuri
847	Montezuma	6.270	24,2	61,0	8.106	Norte
846	Divisópolis	6.293	24,3	57,9	10.382	Médio e Baixo Jequitinhonha
845	Caraí	6.334	24,4	56,5	23.679	Médio e Baixo Jequitinhonha
844	Icaraí de Minas	6.404	24,7	55,8	11.736	Norte
Minas Gerais		25.938	100,0		20.997.560	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O Mapa 2 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB *per capita*.

Mapa 2: Distribuição dos municípios, segundo valores do PIB *per capita* – Minas Gerais – 2016


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

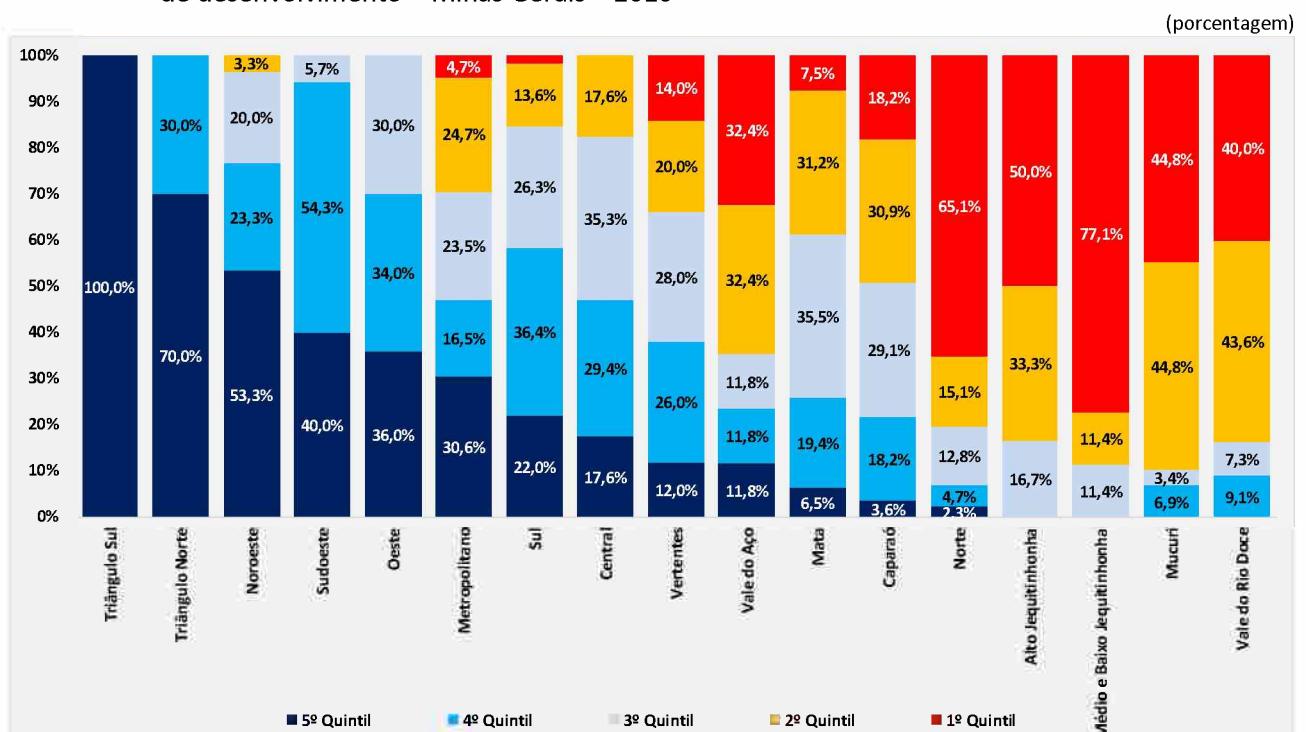
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Através do Mapa 2 é possível destacar a expressiva desigualdade na produção de riquezas por habitante no estado. Se imaginarmos uma linha inclinada pra baixo em diagonal dividindo o mapa em dois, fica nítida a diferença em termos de produção de riqueza por habitante nas partes superior e inferior. No caso da última pode-se destacar a maior proximidade com o estado de São Paulo, o que tende a viabilizar o fluxo de mercadorias e serviços.

No **Triângulo Sul**, os 27 municípios se encontram entre os 20% de maior PIB *per capita* do estado (quinto quintil). No **Triângulo Norte**, 21 dos 30 municípios (70%) se encontram nessa situação (gráf. 4).

Por outro lado, no território **Médio e Baixo Jequitinhonha**, 77,1% dos municípios se encontra na faixa dos 20% de menor produção por habitante. O valor também foi expressivo nos Territórios Norte e **Alto Jequitinhonha** (65,1%, 50%, respectivamente) (gráf. 4).

Gráfico 4: Distribuição do percentual de municípios por quintil do PIB *per capita* de acordo com o território de desenvolvimento – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

6 VALOR ADICIONADO SETORIAL

6.1 Agropecuária

Como de costume, a produção agropecuária apresentou o maior equilíbrio na distribuição espacial entre os municípios comparativamente às demais atividades. Observando-se as participações municipais no VA agropecuário do estado em ordem decrescente em 2016, 23 municípios obtiveram 25%. No ano anterior haviam sido 26 municípios. No intervalo seguinte, 64 municípios responderam por mais 25% (16 a menos do que em 2015). Somando-se as participações de mais 42 municípios, foram obtidos os próximos 10% da produção agropecuária. Na faixa entre 60% e 70% figuraram mais 60 municípios. No intervalo entre 70% e 80% o número foi 89. Observou-se 152 municípios no decil seguinte (80% a 90%). Na antepenúltima faixa (90 a 95%), 130 municípios geraram 5% da produção. Na faixa subsequente (95% a 99%), 184 municípios foram responsáveis por 4% da produção. O último intervalo compreendeu 109 municípios e 1% do agropecuário do estado (tab. 9).

Tabela 9: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da agropecuária de Minas Gerais (%) – 2010 a 2016.

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0 † 25%	22	24	22	22	24	26	23
25% † 50%	73	69	74	74	77	80	64
50% † 60%	50	44	55	50	47	46	42
60% † 70%	63	64	80	74	73	72	60
70% † 80%	96	89	94	98	96	94	89
80% † 90%	163	147	187	166	159	156	152
90% † 95%	128	133	100	127	126	129	130
95% † 99%	169	191	163	162	158	155	184
99% † 100%	89	92	78	80	93	95	109

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A tabela 10 apresenta os dez municípios de maior valor adicionado bruto no setor agropecuário em 2016, a evolução da participação e da posição deles entre 2010 e 2016.

Tabela 10: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual no VAB da agropecuária de Minas Gerais – 2010-2016

Municípios	VAB da Agropecuária de Minas Gerais							Território
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Unaí	Participação (%)	1,92	2,20	2,22	2,28	2,04	2,11	2,47
	Posição (MG)	4	1	3	2	2	1	Noroeste
Uberaba	Participação (%)	2,37	2,05	2,26	2,39	2,24	2,01	2,32
	Posição (MG)	1	2	2	1	1	2	Triângulo Sul
Uberlândia	Participação (%)	2,07	1,52	1,56	1,82	1,65	1,90	1,68
	Posição (MG)	3	4	5	3	3	3	Triângulo Norte
Patrocínio	Participação (%)	1,25	1,12	1,22	0,90	1,50	1,02	1,61
	Posição (MG)	6	8	7	12	4	8	Triângulo Norte
Paracatu	Participação (%)	1,42	1,39	1,63	1,61	1,40	1,45	1,60
	Posição (MG)	5	5	4	5	5	4	Noroeste
Coromandel	Participação (%)	1,09	1,05	1,15	1,14	1,23	1,19	1,12
	Posição (MG)	9	11	10	7	7	5	Triângulo Norte
Perdizes	Participação (%)	1,07	1,39	1,20	1,30	0,99	1,01	1,06
	Posição (MG)	10	6	8	6	10	9	7
Araguari	Participação (%)	0,95	1,12	1,15	0,77	1,05	0,91	1,05
	Posição (MG)	11	7	9	24	8	13	8
Rio Paranaíba	Participação (%)	0,88	0,81	0,81	0,79	0,84	0,91	1,04
	Posição (MG)	13	16	16	21	15	14	Noroeste
João Pinheiro	Participação (%)	0,83	0,92	0,73	0,93	1,04	1,03	0,96
	Posição (MG)	16	13	22	10	9	7	Noroeste
Total dos 10 maiores	Participação (%)	13,84	13,56	13,93	13,93	13,97	13,54	14,89
Minas Gerais		100						

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Unaí, pertencente ao **Território Noroeste**, foi responsável pelo maior VAB da Agropecuária do estado com participação de 2,47% em 2016. A produção de soja tem apresentado acréscimo nos últimos anos e assim se destacado do setor. Feijão, milho e café também têm sido relevantes na economia do município, assim como a criação de bovinos. O setor agropecuário foi responsável por 26,1% do PIB do município no referido ano (tab. 11).

Uberaba, localizado no **Território Triângulo Sul**, apresentou o segundo maior VAB agropecuário de Minas Gerais. Em 2016 sua participação subiu de 2,01% para 2,32%. Os principais produtos agrícolas da lavoura temporária são cana de açúcar, milho, soja e batata-inglesa. Na lavoura permanente pode-se destacar a produção de laranja, limão, tangerina e abacate. Em 2016 a atividade agropecuária respondeu por 5,7% do PIB do município (tab. 11).

Uberlândia, município do **Território Triângulo Norte**, apresentou o terceiro melhor resultado na produção agropecuária. Entre 2011 e 2016 sua participação oscilou entre 1,52% e 1,90%, após ter atingido 2,07% em

2010. Nos últimos quatro anos da série tem se mantido na terceira posição no estado. O município tem uma economia muito diversificada, de forma que a agropecuária contribuiu com apenas 1,7% no PIB em 2016.

Tabela 11: PIB por setores de atividade econômica dos 10 municípios de maior valor adicionado agropecuário – Minas Gerais – 2016

(Porcentagem)

Especificação	Produto Interno Bruto					
	Valor Adicionado Bruto				Impostos	Total
	Agropecuária	Indústria	Serviços			
			Demais Serviços	Administração Pública (APU)		
Unaí	26,1	12,9	39,7	11,3	10,0	100
Uberaba	5,7	28,0	44,2	9,5	12,5	100
Uberlândia	1,7	19,3	46,1	8,2	24,7	100
Patrocínio	21,0	9,3	46,7	13,3	9,7	100
Paracatu	16,5	30,8	34,1	11,8	6,8	100
Coromandel	39,6	7,7	33,9	12,4	6,3	100
Perdizes	53,3	6,7	24,1	10,8	5,1	100
Araguari	8,9	35,6	35,5	12,4	7,7	100
Rio Paranaíba	57,8	6,0	23,0	9,7	3,5	100
João Pinheiro	23,9	19,9	33,9	14,3	8,0	100
Minas Gerais	6,1	21,7	44,5	15,4	12,2	100

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Patrocínio, município do **Triângulo Norte**, apresentou a quarta maior participação no VAB agropecuário em 2016: 1,61%. No ano anterior havia sido de 1,02%. A atividade foi responsável por 21% do PIB em 2016. Esse resultado foi puxado pelo excelente desempenho do café, produto em que o município figura como o maior produtor do estado.

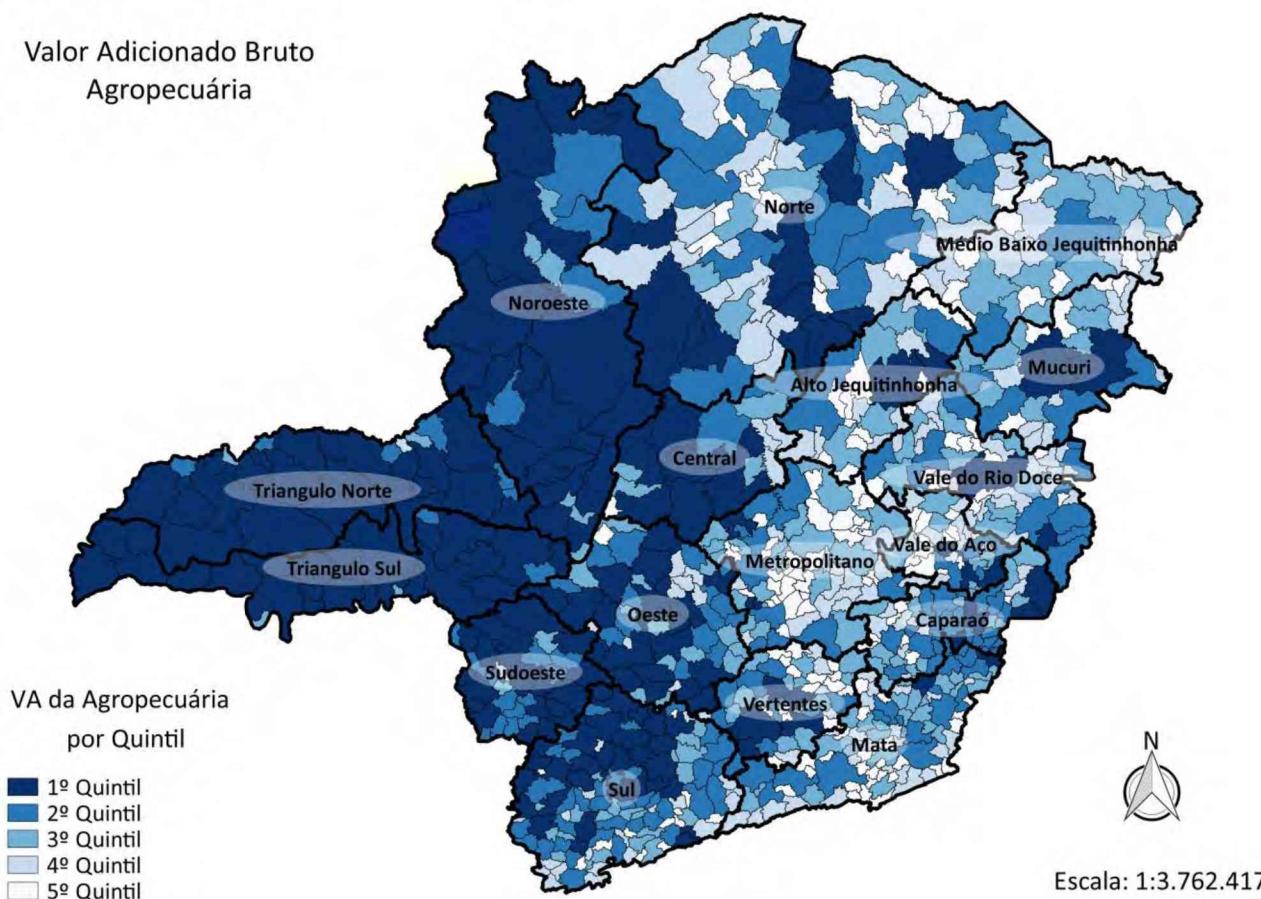
A quinta colocação foi ocupada pelo município de **Paracatu**, que contribuiu com 1,6% do VAB do estado (1,45% no ano anterior). A atividade foi responsável por 16,5% do PIB do município em 2016. O principal produto da pauta agrícola foi a soja.

Coromandel, localizado no Triângulo Norte, foi o sexto colocado no ranking, com participação de 1,12% no VAB agropecuário estadual. O município chegou a ser o 11º em 2011.

Ainda entre os dez municípios de maior valor adicionado agropecuário, pode-se destacar o de **Rio Paranaíba**, localizado no território noroeste. Após oscilar entre a 13ª e 22ª posição, o município ocupou o nono lugar em 2016, com destaque para a alta produção de milho.

O Mapa 3 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB.

Mapa 3: Distribuição dos municípios, segundo valores adicionados da agropecuária por quintil – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

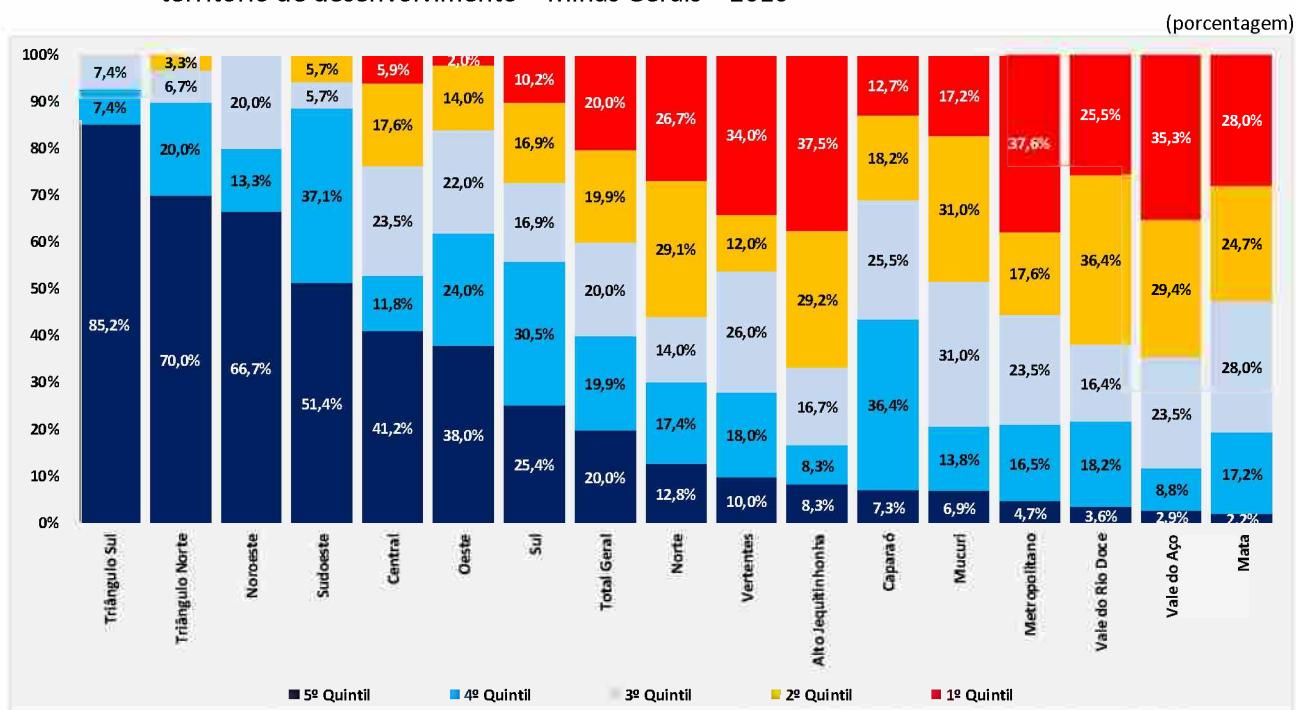
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Com base no Mapa 3 é possível perceber que a produção agropecuária é mais distribuída geograficamente, na comparação com os outros setores. A atividade se concentra principalmente no **Triângulo Sul, Triângulo Norte e Noroeste**. O primeiro conta com 23 dos 27 municípios na faixa dos 20% de maior valor adicionado agropecuário do estado, perfazendo 85,2% deles. No segundo essa proporção chega a 70% (21 dos 30 municípios). No caso do terceiro, 20 dos 30 municípios (66,7%) (gráf. 5).

Na direção contrária, o **Território Mata** registrou apenas 2 dos 93 municípios (2,2%) na faixa dos 20% de maior produção. Já o Território **Vale do Aço** contou com apenas 1 município (entre 34) no quintil superior. Nos territórios **Vale do Rio Doce** e **Metropolitano** o percentual também foi baixo (3,6% e 4,7%, respectivamente).

Entre os territórios com maior número de municípios na faixa dos 20% de menor valor adicionado agropecuário, constam o **Metropolitano, Alto Jequitinhonha, Vale do Aço e Vertentes**, com participações de 37,6%, 37,5%, 35,3% e 34%, respectivamente (em vermelho, gráf. 5).

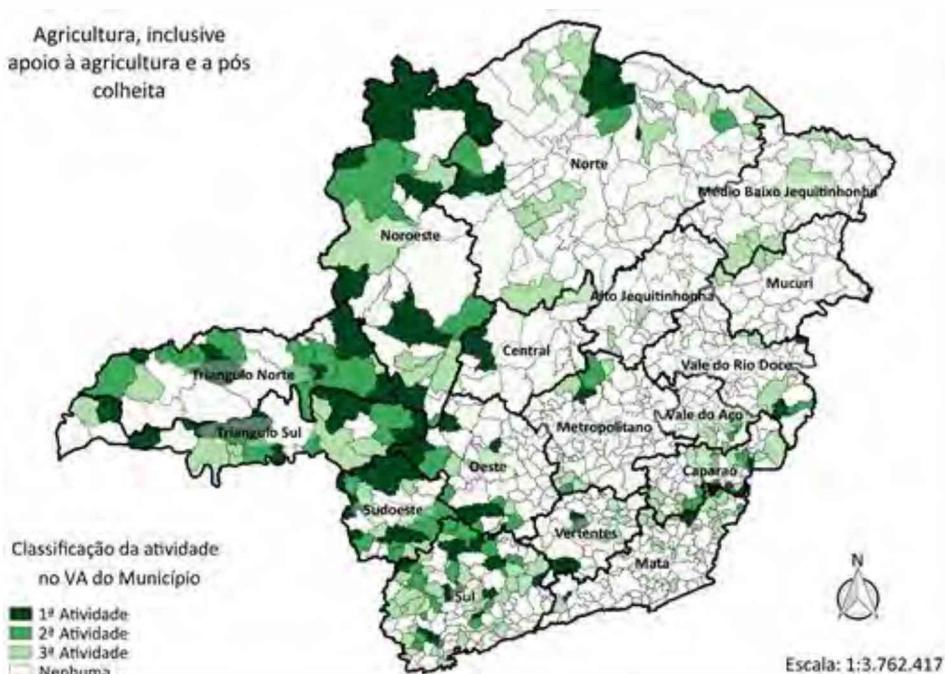
Gráfico 5: Distribuição do percentual de municípios por quintil do setor Agropecuário de acordo com o território de desenvolvimento – Minas Gerais – 2016



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mapa 4 apresenta os municípios onde a agricultura tem importância destacada frente às demais atividades

Mapa 4: Municípios onde a Agricultura é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Os territórios **Triângulo Sul, Noroeste, Sudoeste e Triângulo Norte** apresentaram os maiores percentuais de municípios onde a principal atividade econômica é a **Agricultura** (37%, 30%, 28,6% e 20% dos municípios, respectivamente. Já os territórios, **Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri e Vale do Aço** não registraram nenhum município nessa condição.

Localizado no território Norte a 633 quilômetros de Belo Horizonte, o município Jaíba é o mais populoso entre os que têm a agricultura como principal atividade econômica. A produção de cana de açúcar é um dos grandes destaques do município. O PIB *per capita* foi 54% do de Minas Gerais em 2016 (tab. 12).

Localizado no território Sul a 302 quilômetros de Belo Horizonte, o município de Campos Gerais, segundo mais populoso entre os que tem na agricultura a principal atividade, tem como destaque a produção de café. Seu PIB *per capita* foi 36% inferior ao do estado em 2016 (tab. 12).

Tabela 12: Municípios onde a Agricultura foi a atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 – 30 mais populosos – Minas Gerais

Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB <i>per capita</i> (R\$)	PIB <i>per capita</i> em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Jaíba	Norte	37.516	13.924	54	633
Campos Gerais	Sul	28.970	16.703	64	302
Coromandel	Triângulo Norte	28.483	33.017	127	537
Buritis	Noroeste	24.524	27.268	105	760
Monte Alegre de Minas	Triângulo Norte	20.979	27.464	106	630
Presidente Olegário	Noroeste	19.536	23.620	91	433
Ervália	Mata	18.944	16.864	65	259
Nova Resende	Sudoeste	16.540	16.814	65	378
Santa Margarida	Caparaó	16.080	16.310	63	272
Perdizes	Triângulo Sul	15.785	41.855	161	425
Campos Altos	Triângulo Sul	15.289	22.786	88	278
Candeias	Oeste	15.128	20.254	78	238
Cabo Verde	Sul	14.314	15.995	62	423
Cambuquira	Sul	13.040	22.512	87	309
Lagoa Dourada	Vertentes	12.999	17.818	69	145
Chapada Gaúcha	Noroeste	12.739	13.827	53	730
Cristais	Oeste	12.444	17.040	66	249
Rio Paranaíba	Noroeste	12.431	48.114	185	327
Carmo da Cachoeira	Sul	12.326	19.338	75	255
São Romão	Norte	11.727	14.993	58	521
Estiva	Sul	11.411	22.740	88	412
Serra do Salitre	Triângulo Norte	11.410	35.631	137	402
Matias Cardoso	Norte	10.905	13.186	51	698
Itamogi	Sudoeste	10.517	19.391	75	421
Conceição da Aparecida	Sudoeste	10.339	18.831	73	401
Coqueiral	Sul	9.446	18.565	72	267
Formoso	Noroeste	9.184	19.362	75	776
Araújos	Oeste	8.885	29.948	115	147
Morada Nova de Minas	Central	8.813	29.222	113	293
Durandé	Caparaó	7.852	12.761	49	316

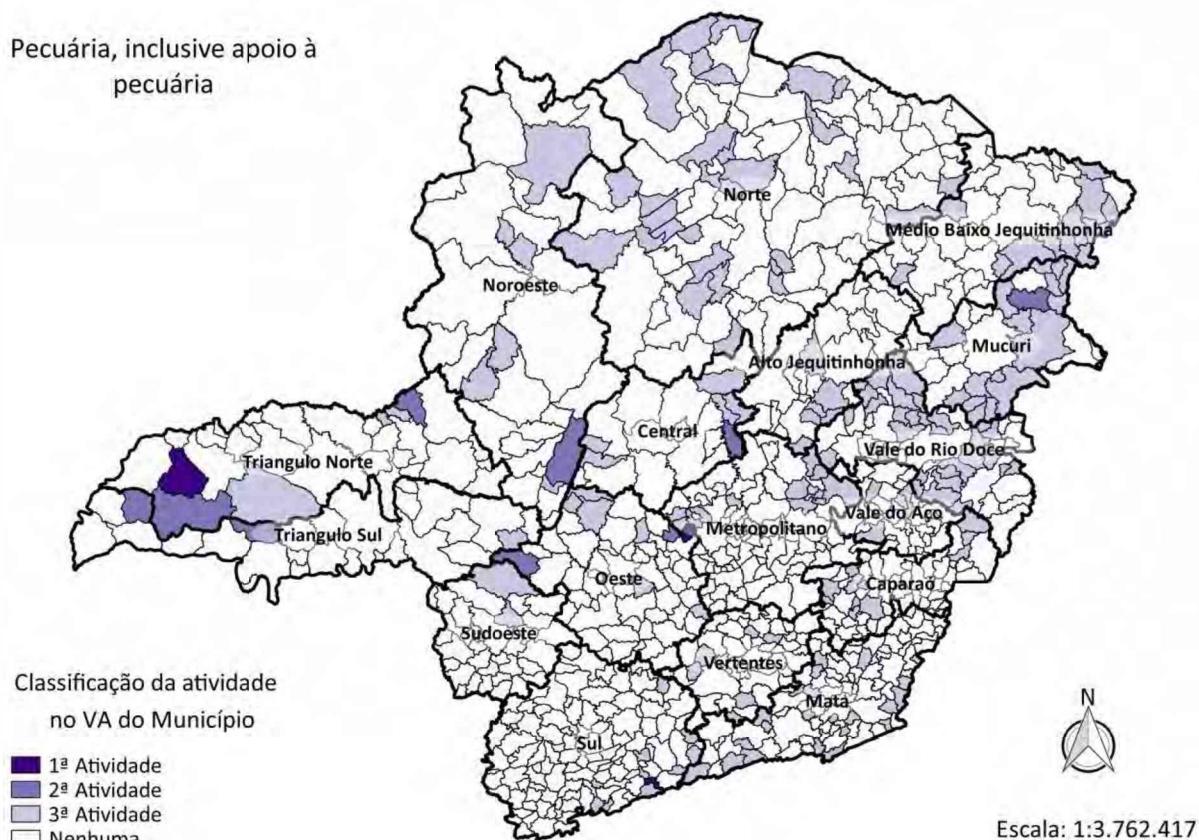
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Outro destaque entre os municípios agricultores é **Coromandel**, do território Sul, localizado a 537 quilômetros da capital mineira. A produção de soja e de café tem sido significativas. O PIB *per capita* foi 27% superior ao do estado (tab. 12).

O mapa 5 apresenta os municípios onde a **Pecuária** tem importância destacada frente às demais atividades.

Mapa 5: Municípios onde a **Pecuária** é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Apenas os municípios de **Gurinhatã** (do Triângulo Norte), **Itanhandu** (Sul) e **São José da Varginha** (Metropolitano) apresentaram como principal atividade econômica em 2016 a **Pecuária** (tab. 13). Outros 164 municípios tiveram a atividade como **segunda** ou **terceira** principal na composição do valor adicionado. Nos territórios, **Mucuri** e **Vale do Rio Doce** a proporção de municípios nessa condição foi expressiva (55,2% e 54,5%, respectivamente).

Tabela 13: Municípios onde a **Pecuária** foi a atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 — Minas Gerais

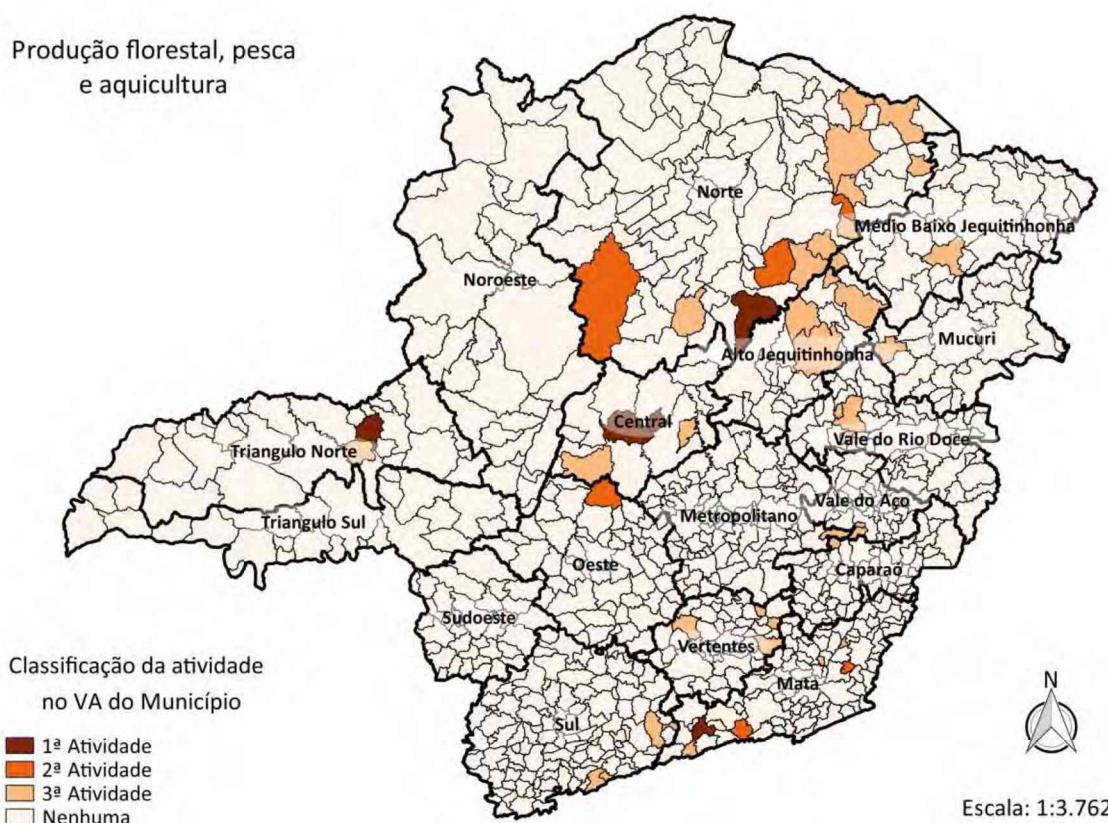
Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB per capita (R\$)	PIB per capita em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Itanhandu	Sul	15.200	26.495	102	394
Gurinhatã	Triângulo Norte	6.002	20.859	80	772
São José da Varginha	Metropolitano	4.770	18.040	70	103

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O mapa 6 apresenta os municípios onde a **Produção Florestal/Pesca/Aquicultura** tem importância destacada frente às demais atividades.

Mapa 6: Municípios onde a **Produção Florestal/Pesca/Aquicultura** é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A atividade de **Produção Florestal/Pesca/Aquicultura** foi a mais importante em cinco municípios mineiros em 2016: **Bom Jardim de Minas** (do território Mata), **Estrela do Sul** (do Triângulo Norte), **Olhos D'Água** (do Norte), **Felixlândia** (Central) e **Morro da Garça** (Central).

Foi a segunda atividade mais importante nos Municípios de Buritizeiro, Padre Carvalho e Tacambira, do território Norte, Martinho Campos, do território Oeste e ainda Santa Bárbara do Monte Verde e Santana de Cataguases, ambos do território Mata. Em cinco desses seis municípios a atividade mais importante foi Administração Pública.

Foi a terceira atividade mais importante em 37 municípios, sendo 9 do território Norte, 4 do Alto Jequitinhonha, 4 do Sul e 4 do Vertentes.

6.2 Indústria

A indústria apresentou a maior concentração espacial na geração do valor adicionado. Em ordem decrescente de participação, 2 municípios na faixa dos primeiros 25% em 2016. O intervalo seguinte (25% a 50%) foi representado por 12 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 10 municípios. No acumulado, 24 municípios produziram 60% do VAB industrial. Entre 60% e 70%, 14 municípios. O intervalo de 70% a 80%, com 10% da produção, teve 26 municípios. Na faixa entre 80% e 90% estiveram 59 municípios. Entre 90% e 95%, 79 municípios. O intervalo compreendido entre 95% e 99% contou com 261 municípios e no último, as participações de 390 municípios totalizaram 1% do VAB da indústria mineira (tab. 14).

Tabela 14: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da indústria de Minas Gerais (%) – 2010 a 2016

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto da Indústria em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0 † 25%	2	3	3	3	3	3	2
25% † 50%	12	14	13	13	13	12	12
50% † 60%	8	7	7	6	6	8	10
60% † 70%	12	11	11	11	14	13	14
70% † 80%	21	22	22	23	23	25	26
80% † 90%	53	53	55	54	54	58	59
90% † 95%	76	75	78	70	75	77	79
95% † 99%	275	261	260	244	254	260	261
99% † 100%	394	407	404	429	411	397	390

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

As participações dos dez municípios de maior valor adicionado industrial em 2016 somaram 43,8%, total superior ao verificado em 2015, de 43,1%. **Belo Horizonte, Betim e Uberlândia** ocuparam as três primeiras posições, com participações de 10,1%, 9,8% e 5,3%, respectivamente. Dos dez municípios de maior produção industrial, cinco pertencem ao **Território Metropolitano**.

Em **Belo Horizonte**, o subsetor de construção civil foi o mais representativo no valor adicionado da indústria, seguido do subsetor de transformação, que tem na metalurgia e na fabricação de bebidas seus principais destaques. A fabricação de máquinas e equipamentos, a indústria de autopeças e a fabricação de equipamentos de informática e de eletrodomésticos também foram significativas. O setor industrial representou 16,5% do PIB em 2016 (tab. 15).

Tabela 15: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual no VAB da indústria de Minas Gerais – 2010-2016

Municípios	VAB da Indústria de Minas Gerais							Território
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Belo Horizonte	Participação (%)	10,3	11,1	11,9	11,9	12,3	11,2	10,1
	Posição (MG)	1	1	1	1	1	1	Metropolitano
Betim	Participação (%)	9,5	6,1	4,9	4,5	4,4	7,9	9,8
	Posição (MG)	2	2	2	3	4	2	Metropolitano
Uberlândia	Participação (%)	5,7	4,5	4,8	4,8	5,0	5,3	5,3
	Posição (MG)	3	4	4	2	2	3	Triângulo Norte
Contagem	Participação (%)	5,6	5,2	4,9	4,5	4,9	4,8	4,6
	Posição (MG)	4	3	3	4	3	4	Metropolitano
Uberaba	Participação (%)	2,3	2,1	2,3	2,4	2,6	3,1	3,2
	Posição (MG)	10	10	10	10	9	5	Triângulo Sul
Nova Lima	Participação (%)	3,3	3,9	4,0	4,4	4,0	3,0	2,9
	Posição (MG)	5	5	5	5	5	6	Metropolitano
Ipatinga	Participação (%)	3,1	3,0	3,1	3,2	2,8	2,5	2,5
	Posição (MG)	6	8	8	8	7	7	Vale do Aço
Juiz de Fora	Participação (%)	2,2	1,9	2,1	2,1	2,1	2,3	2,2
	Posição (MG)	12	13	11	12	11	8	Mata
Sete Lagoas	Participação (%)	2,2	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	1,9
	Posição (MG)	11	11	13	11	12	9	Metropolitano
Montes Claros	Participação (%)	1,1	1,1	1,1	1,1	1,3	1,3	1,3
	Posição (MG)	14	18	19	20	19	17	Norte
Total dos 10 maiores	Participação (%)	45,2	40,9	41,0	41,0	41,4	43,1	43,8
Minas Gerais		100						

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Localizado no território **Metropolitano**, o município de **Betim** foi responsável por 9,8% do VAB da indústria mineira em 2016, com ganho de participação de 1,9 ponto percentual em relação ao ano anterior. O setor industrial apresentou considerável peso na estrutura econômica (46,4% do PIB em 2016) (tab. 16). As principais atividades se concentram na indústria de transformação, com a produção de automóveis e de autopeças e no refino de derivados do petróleo. Além de diversos outros segmentos, possui siderúrgicas que produzem ferro, aço e ferrogusa.

O município de **Uberlândia** contribuiu com 5,3% do valor adicionado industrial em 2016 e ficou com a terceira colocação (mesma participação do ano anterior). Localizado no território **Triângulo Norte**, o município conta com uma indústria bastante diversificada. A fabricação de cigarros e a produção de alimentos são os principais destaques. A indústria têxtil e a indústria química também são significativas. O setor industrial teve 19,3% de participação no PIB do município.

O município com o quarto maior valor adicionado industrial em 2016 foi **Contagem**, com participação de 4,6% da produção estadual. A composição econômica do município tem como principais destaques as

indústrias de produtos de metal, minerais não metálicos e fabricação de alimentos; refratários para fins industriais, montagem de equipamentos de terraplanagem e pavimentação, elétrico, eletrônico e comunicações. A indústria respondeu por 20,7% do PIB do município em 2016 (tab. 16).

Tabela 16: PIB por setores de atividade econômica dos 10 municípios de maior valor adicionado industrial – Minas Gerais – 2016

Especificação	Produto Interno Bruto					(Porcentagem)	
	Valor Adicionado Bruto				Impostos		
	Agropecuária	Indústria	Serviços				
			Demais Serviços	Administração Pública (APU)	Total		
Belo Horizonte	0,0	13,5	60,3	12,1	14,2	100	
Betim	0,1	46,4	31,8	7,6	14,2	100	
Uberlândia	1,7	19,3	46,1	8,2	24,7	100	
Contagem	0,0	20,7	52,3	9,4	17,6	100	
Uberaba	5,7	28,0	44,2	9,5	12,5	100	
Nova Lima	0,0	46,6	34,4	7,9	11,1	100	
Ipatinga	0,0	34,8	42,6	11,9	10,6	100	
Juiz de Fora	0,3	17,7	54,3	15,4	12,3	100	
Sete Lagoas	0,3	30,4	41,1	13,1	15,1	100	
Montes Claros	1,5	18,0	52,9	17,0	10,7	100	
Minas Gerais	6,1	21,7	44,5	15,4	12,2	100	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A indústria de **Uberaba** (ocupante da quinta posição) é mais concentrada no segmento da transformação, especialmente na produção de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas. O setor industrial contribuiu com 28% do PIB do município em 2016, valor 6,3 pontos percentuais acima do estado (onde a participação foi de 21,7%) (tab. 16).

Nova Lima ocupou a sexta posição, tendo como principal atividade econômica a extração de minério de ferro. A economia do município é extremamente dependente do setor industrial (46,6% do PIB em 2016).

O município de **Ipatinga**, sétimo maior valor adicionado industrial no estado tem como destaque a indústria de transformação, principalmente com a metalurgia voltada para a produção de aços planos. Em 2016 o setor industrial foi responsável por 34,8% do PIB do município.

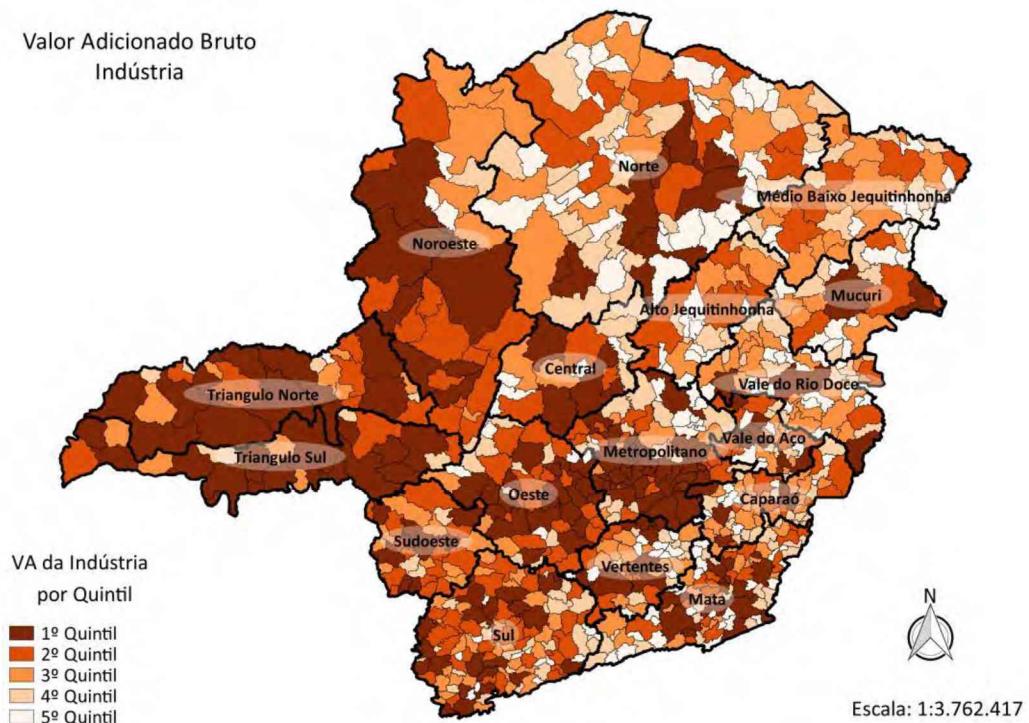
Juiz de Fora ocupou a oitava posição, com participação de 2,2% da produção estadual. A metalurgia e a construção civil têm sido os principais destaques industriais. Com uma economia mais diversificada, o município não é tão dependente do setor industrial como os demais (contribuiu com 17,7% do PIB em 2016).

A cidade de **Sete Lagoas**, nono maior VAB industrial se destaca na produção de alimentos e na fabricação de veículos. O peso da indústria em 2016 em relação ao PIB foi de 30,4%.

O município com o décimo maior VAB industrial é **Montes Claros**, com economia destaque para a indústria de transformação.

O Mapa 7 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao Valor adicionado da indústria.

Mapa 7: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados da Indústria – Minas Gerais – 2016



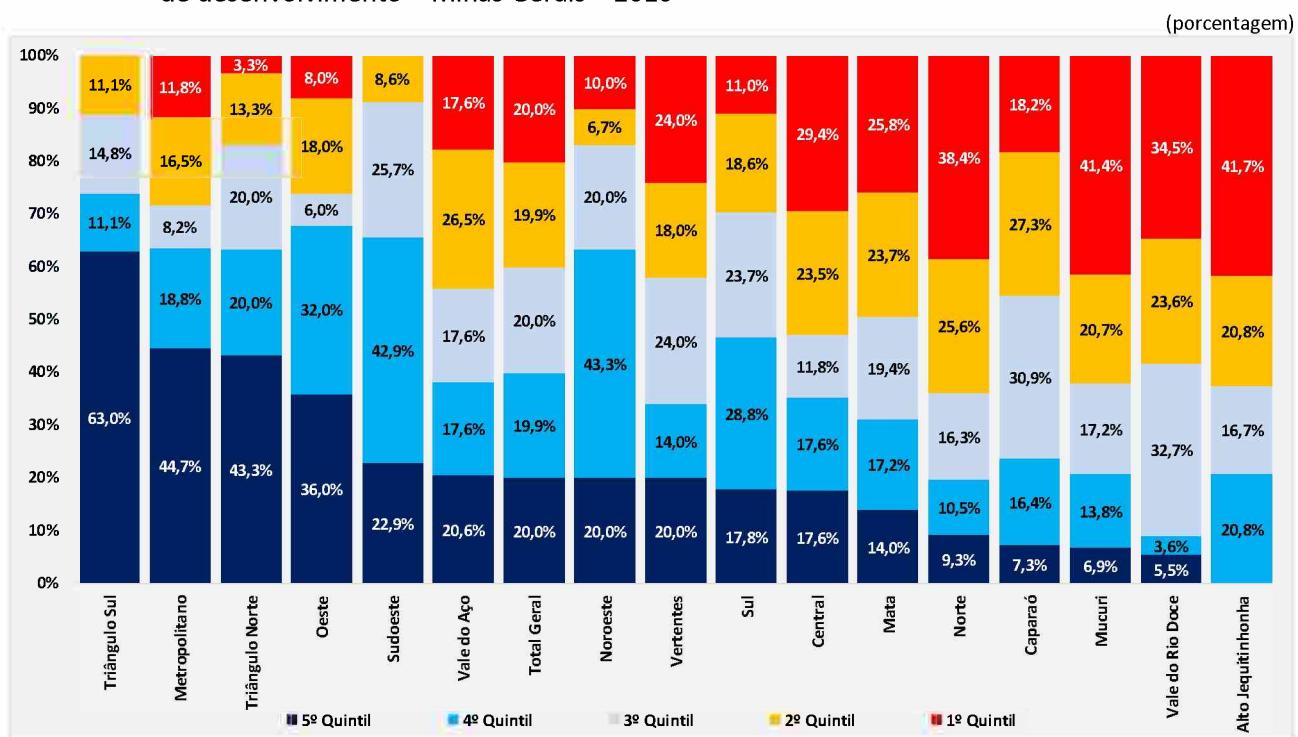
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Através do mapa é possível notar o alto número de municípios com tonalidade mais clara, o que demonstra a forte concentração, característica da atividade industrial. Nos territórios **Triângulo Sul**, **Metropolitano** e **Triângulo Norte**, parte considerável dos municípios se encontram entre os 20% de maiores valores adicionados de Minas Gerais, com os percentuais de, respectivamente, 63% (17 dos 27), 44,7% (38 dos 85) e 43,3% (13 dos 30).

Na outra ponta, o território **Alto Jequitinhonha** não conta com nenhum município na faixa dos 20% maiores. Entre os 20% menores registrou 10 dos 24 (41,7%). Os territórios **Mucuri**, **Norte** e **Vale do Rio Doce** registraram os maiores percentuais de municípios no primeiro quintil (41,4%; 38,4% e 34,5%, respectivamente) (gráf. 6).

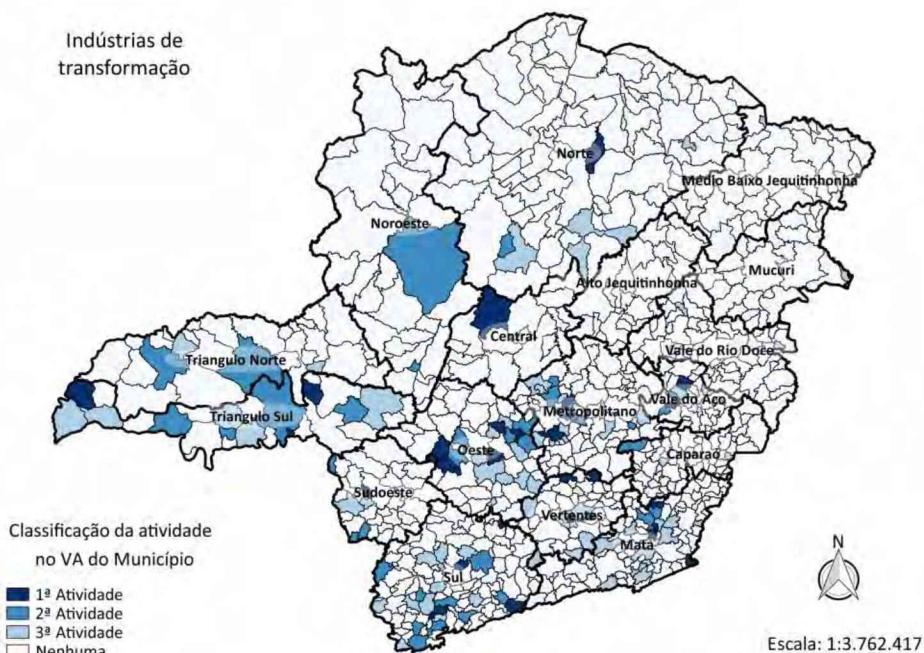
Gráfico 6: Distribuição do percentual de municípios por quintil do setor Industrial de acordo com o território de desenvolvimento – Minas Gerais – 2016



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mapa 8 apresenta os municípios onde a **Indústria de Transformação** tem importância destacada frente às demais atividades.

Mapa 8: Municípios onde a **Indústria de Transformação** é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Em 2016, 31 municípios tiveram a indústria de transformação como principal atividade econômica no estado, os quais seis pertencem ao território Oeste. Os territórios **Vertentes, Metropolitano, Mata e Sul** contabilizaram quatros municípios cada. O **Sudoeste** e o **Sul**, dois cada. O **Central** e o **Norte**, um cada (tab. 14).

Entre os principais municípios onde a indústria de transformação tem grande importância pode-se destacar os seguintes municípios; (i) Betim, localizado a 34 quilômetros de Belo Horizonte, tem como principais atividades industriais a produção de veículo e as atividades de refino. O PIB per capita é 2,3 vezes superior ao do estado; (ii) Nova Serrana, localizado a 130 quilômetros de Belo Horizonte se destaca pela produção de calçados e (iii) Timóteo, a 215 quilômetros de Belo Horizonte, compõe o vale do aço e pela proximidade a Ipatinga destaca-se pela produção de aço. O PIB per capita do município foi 15% superior ao do estado em 2016 (tab. 17).

Tabela 17: Municípios onde a Indústria de Transformação foi a atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 – Minas Gerais

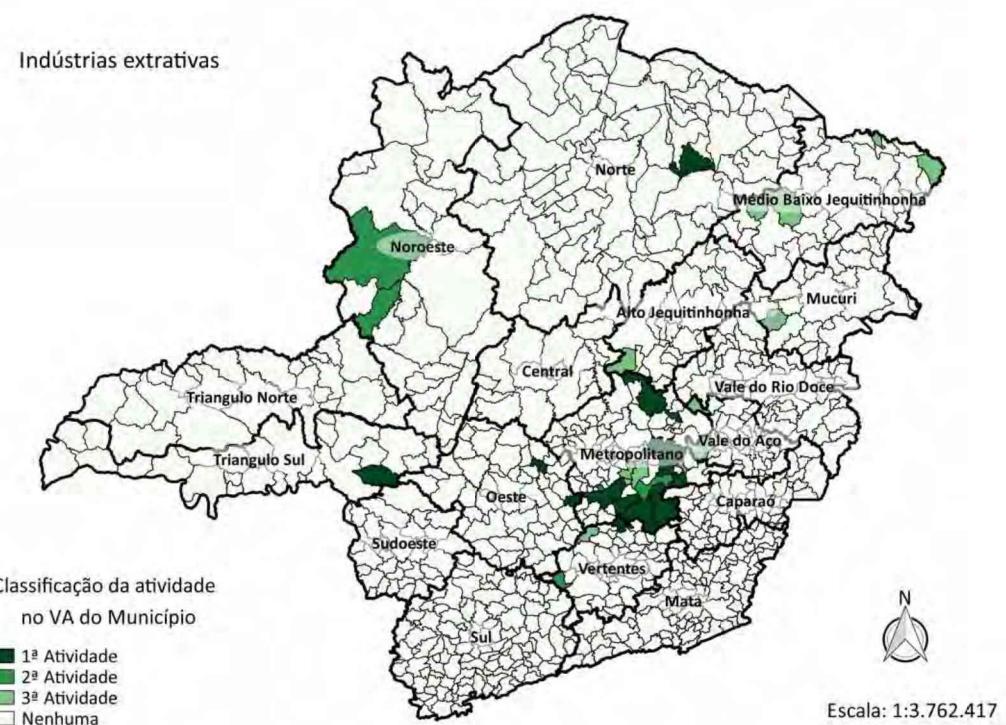
Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB per capita (R\$)	PIB per capita em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Betim	Metropolitano	422.354	59.534	230	34
Nova Serrana	Oeste	92.332	22.763	88	130
Timóteo	Vale do Aço	88.255	29.863	115	215
Ouro Branco	Vertentes	38.601	77.068	297	102
Matozinhos	Metropolitano	37.040	25.291	98	49
Três Marias	Central	31.366	46.356	179	266
Belo Oriente	Vale do Aço	25.895	53.660	207	259
Juatuba	Metropolitano	25.490	42.637	164	46
São José da Lapa	Metropolitano	22.592	20.394	79	23
Itaú de Minas	Sudoeste	15.992	30.473	117	369
Itamonte	Sul	15.267	47.307	182	388
Capitão Enéas	Norte	15.157	16.408	63	494
Astolfo Dutra	Mata	14.030	19.777	76	281
Santa Juliana	Triângulo Sul	13.165	48.848	188	454
São Geraldo	Mata	11.736	13.375	52	256
Cachoeira de Minas	Sul	11.607	28.501	110	411
Pirapetinga	Mata	10.848	42.538	164	370
Igaratinga	Oeste	10.420	30.860	119	98
Dores de Campos	Vertentes	10.026	22.281	86	206
Delta	Triângulo Sul	9.707	33.214	128	515
Monsenhor Paulo	Sul	8.671	23.649	91	320
Pains	Oeste	8.371	34.172	132	216
Iguatama	Oeste	8.182	43.342	167	236
Rodeiro	Mata	7.758	47.671	184	281
Limeira do Oeste	Triângulo Sul	7.436	42.133	162	848
São Sebastião do Oeste	Oeste	6.512	43.502	168	146
Ijaci	Sul	6.406	52.423	202	224
Córrego Fundo	Oeste	6.252	24.288	94	218
Jeceaba	Vertentes	5.250	112.989	436	110
Ressaquinha	Vertentes	4.848	37.445	144	150
Doresópolis	Sudoeste	1.526	35.705	138	281

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O mapa 9 apresenta os municípios onde a **Indústria Extrativa** tem importância destacada frente às demais atividades.

Mapa 9: Municípios onde a **Indústria Extrativa** é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Em 2016, 15 municípios tiveram como principal atividade a Indústria Extrativa, dos quais 11 se localizam no território Metropolitano (73,3%), todos relativamente próximos de Belo Horizonte. Itabira figura como o de maior população (118.481 habitantes) (tab. 18).

Tabela 18: Municípios onde a **Indústria Extrativa** foi a atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 – Minas Gerais

Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB per capita (R\$)	PIB per capita em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Itabira	Metropolitano	118.481	30.167	116	108
Nova Lima	Metropolitano	91.069	82.145	317	31
Ouro Preto	Metropolitano	74.356	39.002	150	96
Mariana	Metropolitano	59.343	35.860	138	112
Congonhas	Vertentes	53.348	50.722	196	83
Itabirito	Metropolitano	50.305	52.884	204	59
Brumadinho	Metropolitano	38.373	40.100	155	51
Conceição do Mato Dentro	Metropolitano	18.160	43.714	169	171
Rio Piracicaba	Metropolitano	14.613	24.813	96	127
Itatiaiuçu	Metropolitano	10.882	66.981	258	73
São Gonçalo do Rio Abaixo	Metropolitano	10.683	179.339	691	90
Riacho dos Machados	Norte	9.665	16.173	62	595
Conceição do Pará	Oeste	5.488	43.314	167	129
Catas Altas	Metropolitano	5.274	48.747	188	120
Tapira	Triângulo Sul	4.598	119.080	459	430

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Uma característica importante dos municípios listados é o alto valor do PIB *per capita*. Dos 15 municípios, 13 apresentaram valor superior ao de Minas Gerais, com destaque para São Gonçalo do Rio Abaixo, Tapira e Nova Lima, com PIB *per capita* mais de três vezes superiores ao do estado (tab. 18).

O mapa 10 apresenta os municípios onde a **Construção** tem importância destacada frente às demais atividades.

Mapa 10: Municípios onde a **Construção** é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Em 2016, nenhum município teve a Construção como atividade de maior valor adicionado. Localizado no território Metropolitano (a 41 quilômetros de Belo Horizonte), apenas o município de Confins apresentou o setor como segunda atividade mais relevante.

Como terceira atividade de maior produção foram listados 15 municípios, todos de pequeno porte (o mais populoso registrou 15.666 habitantes). Três territórios tiveram três representantes (**Alto Jequitinhonha, Mata e Metropolitano**). Dois tiveram dois (**Vale do Rio Doce e Vertentes**) e dois tiveram um (**Caparaó e Norte**). Entre os 15 municípios, apenas um (**Matias Barbosa**) apresentou PIB *per capita* superior ao do estado. Entre os demais, o que mais próximo de Minas foi **Rio Acima** (52%), há 43 quilômetros de Belo Horizonte (tab. 19).

Tabela 19: Municípios onde a Construção foi a terceira atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 – Minas Gerais

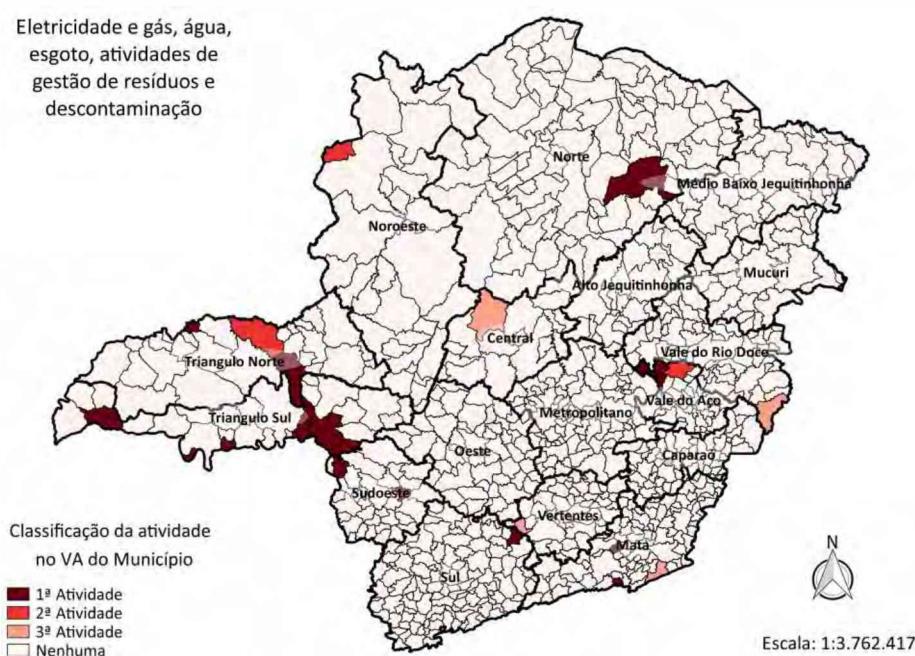
Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB per capita (R\$)	PIB per capita em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Chapada do Norte	Alto Jequitinhonha	15.666	5.789	22	507
Matias Barbosa	Mata	14.369	40.031	154	288
Mato Verde	Norte	12.871	8.992	35	628
Itabirinha	Vale do Rio Doce	11.434	8.791	34	430
Rio Acima	Metropolitano	10.026	13.571	52	43
Capim Branco	Metropolitano	9.609	8.286	32	60
Baldim	Metropolitano	8.061	12.684	49	102
Cipotânea	Vertentes	6.850	6.800	26	164
Veredinha	Alto Jequitinhonha	5.786	10.532	41	464
Santa Efigênia de Minas	Vale do Rio Doce	4.604	8.196	32	307
Ewbank da Câmara	Mata	3.940	9.721	37	242
Lamim	Vertentes	3.504	10.388	40	137
Divinésia	Mata	3.446	12.079	47	196
São Gonçalo do Rio Preto	Alto Jequitinhonha	3.197	9.161	35	334
Rio Doce	Caparaó	2.611	11.432	44	201

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O mapa 11 apresenta os municípios onde as atividades de **Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Energia e Saneamento)** tem importância destacada frente às demais atividades.

Mapa 11: Municípios onde a Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Energia e Saneamento) é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Em 2016, 17 municípios tiveram o subsetor de **Energia e Saneamento** como o de maior valor adicionado bruto, sendo cinco do **Triângulo Sul**, três do **Triângulo Norte**, três do **Vale do Aço**, dois do **Sudoeste**, dois do **Mata**, um do **Sul** e um do **Norte** (tab. 20).

Tabela 20: Municípios onde a Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Energia e Saneamento) foi a atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 – Minas Gerais

Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB per capita (R\$)	PIB per capita em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Iturama	Triângulo Sul	38.102	52.175	201	765
Sacramento	Triângulo Sul	25.819	52.119	201	462
Fronteira	Triângulo Sul	16.744	66.685	257	662
Grão Mogol	Norte	15.870	17.523	68	573
Nova Ponte	Triângulo Norte	14.715	57.177	220	485
Ibiraci	Sudoeste	13.444	45.869	177	424
Planura	Triângulo Sul	11.656	36.208	140	592
São José da Barra	Sudoeste	7.323	76.909	297	332
Conquista	Triângulo Sul	6.928	65.376	252	486
Indianópolis	Triângulo Norte	6.751	86.970	335	532
Araporã	Triângulo Norte	6.717	161.058	621	705
Dores de Guanhães	Vale do Aço	5.322	20.267	78	224
Joanésia	Vale do Aço	5.067	18.997	73	241
Braúnas	Vale do Aço	5.024	22.706	88	236
Itutinga	Sul	3.938	25.360	98	252
Piau	Mata	2.859	20.797	80	251
Simão Pereira	Mata	2.646	21.820	84	296

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Localizado no território **Sul** a 765 quilômetros de Belo Horizonte, o município de **Iturama** dispõe da maior população entre os 17 em destaque (38.102 habitantes). Seu PIB *per capita* é o dobro do de Minas Gerais (tab. 20). Além do setor de Energia e Saneamento o município também tem se destacado na atividade de produção de alimentos.

Também localizado no território **Triângulo Sul**, o município de **Sacramento** (distante 462 quilômetros de Belo Horizonte) destaca-se entre os municípios em análise por ter o segundo maior número de habitantes (25.819). Também tem o dobro do PIB *per capita* do estado. Outra atividade de destaque no município é a produção agrícola, principalmente pelo cultivo de cereais.

A maior parte dos municípios se encontra a mais de 400 quilômetros de distância. Dez deles dispõem de menos de 8 mil habitantes. Dez registraram PIB *per capita* superior ao do estado em 2016.

6.3 Serviços

O setor de Serviços está diretamente integrado ao desempenho das demais, o que se reflete em uma estrutura de distribuição bastante próxima à apresentada para o PIB.

Considerando-se as participações no VAB dos serviços em ordem descendente, os municípios de **Belo Horizonte** e **Uberlândia** concentraram 25% da produção em 2016. O intervalo seguinte (25% a 50%) foi representado por 13 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 17 municípios (assim como no ano anterior). No acumulado, 58 municípios produziram 70% do VAB dos serviços. O intervalo de 70% a 80% teve 56 municípios. O decil seguinte teve 149 municípios. A faixa entre 90% e 95% contou com 169 municípios. O intervalo entre 95% e 99% teve 287 municípios. No último intervalo, a participação de 134 municípios totalizou 1% do VAB dos serviços no estado (tab. 21).

Tabela 21: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB dos Serviços de Minas Gerais (%) – 2010 a 2016

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto dos Serviços em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0 † 25%	1	1	1	1	1	2	2
25% † 50%	11	13	12	13	13	12	13
50% † 60%	16	17	17	16	16	17	17
60% † 70%	25	23	24	24	24	25	26
70% † 80%	51	52	50	50	52	54	56
80% † 90%	148	148	146	145	143	146	149
90% † 95%	173	172	170	170	169	169	169
95% † 99%	294	292	297	296	297	292	287
99% † 100%	134	135	136	138	138	136	134

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A tabela 22 lista os dez municípios de maior VAB dos serviços em 2016. **Belo Horizonte** produziu 19,6% do VAB estadual dos serviços em 2016. Em 2010 a participação tinha sido de 21,1%. Os principais destaques desse setor no município são: intermediação financeira, o comércio, e administração pública.

A segunda posição foi ocupada por **Uberlândia** com 5,4% de participação. Entre 2010 e 2016 houve ganho de 0,5 ponto percentual na participação (em 2010 era 4,9%). A principal atividade de serviços na cidade é o comércio, principalmente o segmento atacadista. Os serviços constituíram 54,3% do PIB do município em 2016 (sendo 15% administração pública e 85% outros serviços) (tab. 23).

Tabela 22: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2010-2016

Municípios		VAB dos Serviços							Território
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Belo Horizonte	Participação (%)	21,1	20,6	20,5	20,1	19,9	19,7	19,6	Metropolitano
	Posição (MG)	1	1	1	1	1	1	1	
Uberlândia	Participação (%)	4,9	4,8	5,0	5,0	5,1	5,2	5,4	Triângulo Norte
	Posição (MG)	3	3	3	3	3	2	2	
Contagem	Participação (%)	5,5	5,1	5,3	5,3	5,3	5,1	5,0	Metropolitano
	Posição (MG)	2	2	2	2	2	3	3	
Juiz de Fora	Participação (%)	3,2	3,1	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	Mata
	Posição (MG)	5	5	5	5	5	5	4	
Betim	Participação (%)	4,3	4,0	3,9	3,7	3,5	3,3	3,0	Metropolitano
	Posição (MG)	4	4	4	4	4	4	5	
Uberaba	Participação (%)	2,0	2,0	2,0	2,1	2,1	2,2	2,2	Triângulo Sul
	Posição (MG)	6	6	6	6	6	6	6	
Montes Claros	Participação (%)	1,6	1,7	1,7	1,7	1,7	1,8	1,9	Norte
	Posição (MG)	8	7	7	7	7	7	7	
Ipatinga	Participação (%)	1,7	1,6	1,6	1,5	1,5	1,5	1,4	Vale do Aço
	Posição (MG)	7	8	8	8	8	8	8	
Governador Valadares	Participação (%)	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	Vale do Rio Doce
	Posição (MG)	10	10	10	10	10	9	9	
Pouso Alegre	Participação (%)	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	1,3	1,3	Sul
	Posição (MG)	14	14	14	14	12	10	10	
Total dos 10 maiores	Participação (%)	46,6	45,2	45,4	44,9	44,8	44,5	44,2	
Minas Gerais		100	100	100	100	100	100	100	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O terceiro maior VAB de Serviços foi registrado em **Contagem** (5% do total do estado). Em 2016 o setor de serviços respondeu por 61,7% do PIB do município. O município se destaca pelo comércio (tanto varejista quanto atacadista) e atividades imobiliárias.

Juiz de Fora apresentou o quarto maior valor adicionado na atividade de serviços em 2016 (3,1% do estado). No PIB do município, o setor representou 69,7% do total (tab. 23). As maiores contribuições foram provenientes da administração pública, do comércio e das atividades imobiliárias.

A atividade serviços gerou 39,4 % do PIB de **Betim**, quinto colocado. A contribuição para o agregado estadual foi de 3% (em 2010 havia sido 4,3%). As atividades de comércio, comércio atacadista de combustíveis e transportes foram as mais representativas da atividade de serviços no município.

Em **Uberaba**, os serviços constituíram 53,7% do PIB local e tiveram participação preponderante do comércio e das atividades imobiliárias. No agregado estadual, o município contribuiu com 2,2% (tab. 22).

Tabela 23: PIB por setores de atividade econômica dos 10 municípios de maior valor adicionado do Setor de Serviços – Minas Gerais – 2016

(Porcentagem)

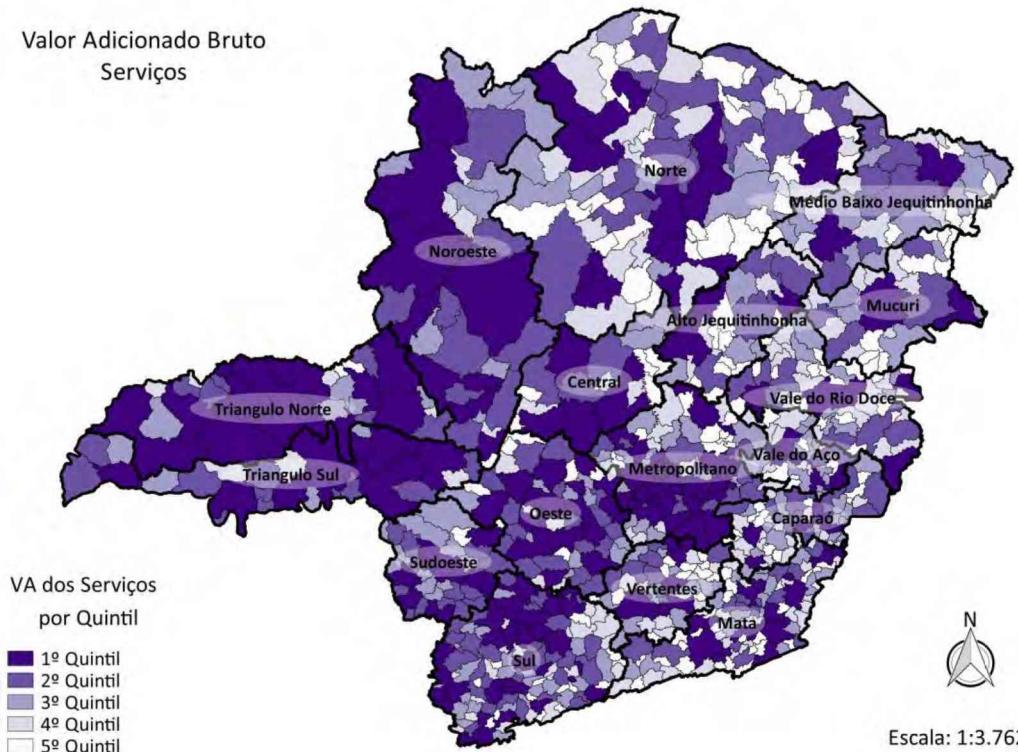
Especificação	Produto Interno Bruto					
	Valor Adicionado Bruto			Impostos	Total	
	Agropecuária	Indústria	Serviços			
			Demais Serviços	Administração Pública (APU)		
Belo Horizonte	0,0	13,5	60,3	12,1	14,2	100
Uberlândia	1,7	19,3	46,1	8,2	24,7	100
Contagem	0,0	20,7	52,3	9,4	17,6	100
Juiz de Fora	0,3	17,7	54,3	15,4	12,3	100
Betim	0,1	46,4	31,8	7,6	14,2	100
Uberaba	5,7	28,0	44,2	9,5	12,5	100
Montes Claros	1,5	18,0	52,9	17,0	10,7	100
Ipatinga	0,0	34,8	42,6	11,9	10,6	100
Governador Valadares	1,0	11,0	57,7	20,2	10,1	100
Pousos Alegre	1,5	20,1	53,0	9,1	16,3	100
Minas Gerais	6,1	21,7	44,5	15,4	12,2	100

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O mapa 12 mostra como a produção de serviços se concentra espacialmente no estado.

Mapa 12: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados dos Serviços – Minas Gerais – 2016

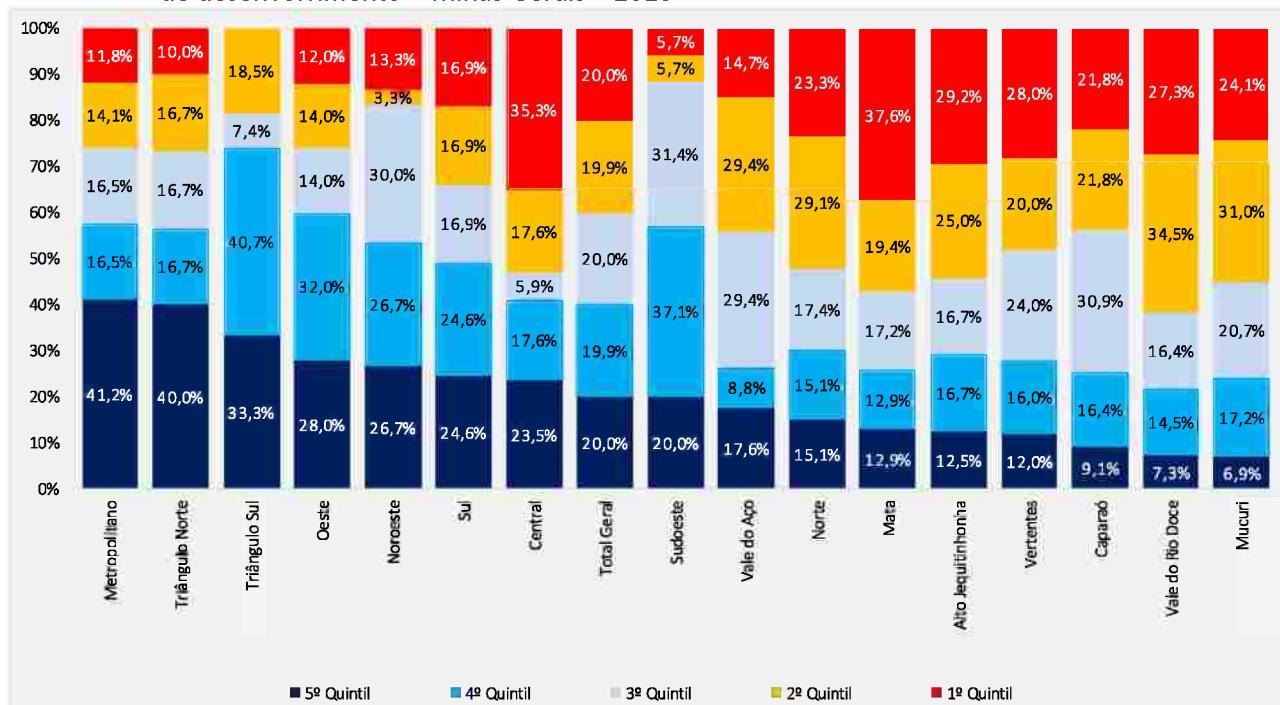


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Os territórios, **Metropolitano, Triângulo Norte e Triângulo Sul** registraram as maiores proporções de municípios entre os 20% de maior VAB no setor de serviços (41,2%, 40% e 33,3%, respectivamente). Já os territórios **Mucuri, Vale do Rio Doce e Caparaó** apresentaram os menores percentuais (6,9%, 7,3% e 9,1%, respectivamente) (gráf. 7).

Gráfico 7: Distribuição do percentual de municípios por quintil do setor de Serviços de acordo com o território de desenvolvimento – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O mapa 13 apresenta os municípios onde a **Comércio** tem importância destacada frente às demais atividades.

Apenas três municípios tiveram o Comércio como atividade de maior valor adicionado bruto em Minas Gerais em 2016, todos localizados no território **Sul** (tab. 24).

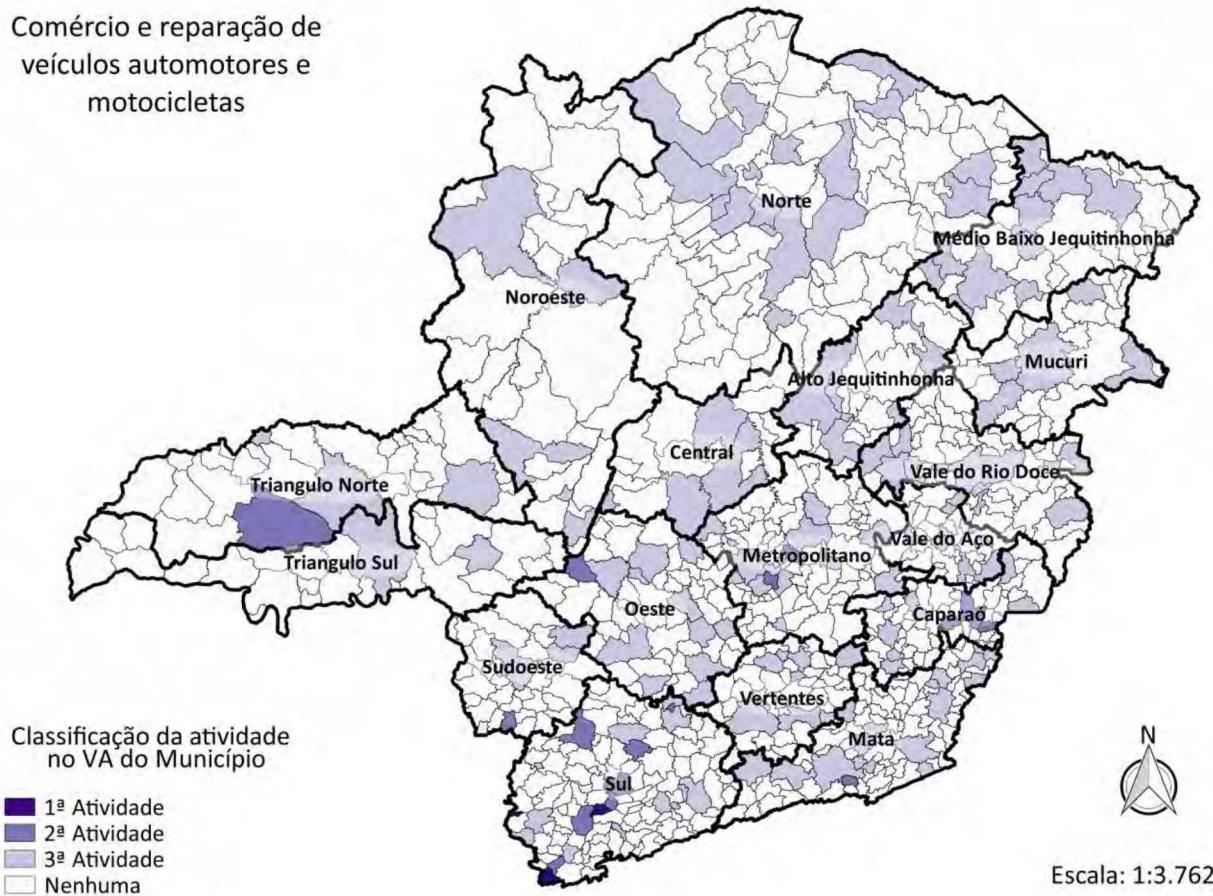
Tabela 24: Municípios onde o Comércio foi a atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 – Minas Gerais

Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB per capita (R\$)	PIB per capita em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Extrema	Sul	33.729	183.218	706	482
São Sebastião da Bela Vista	Sul	5.394	47.786	184	366
Albertina	Sul	3.040	25.796	99	476

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 13: Municípios onde o **Comércio** é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

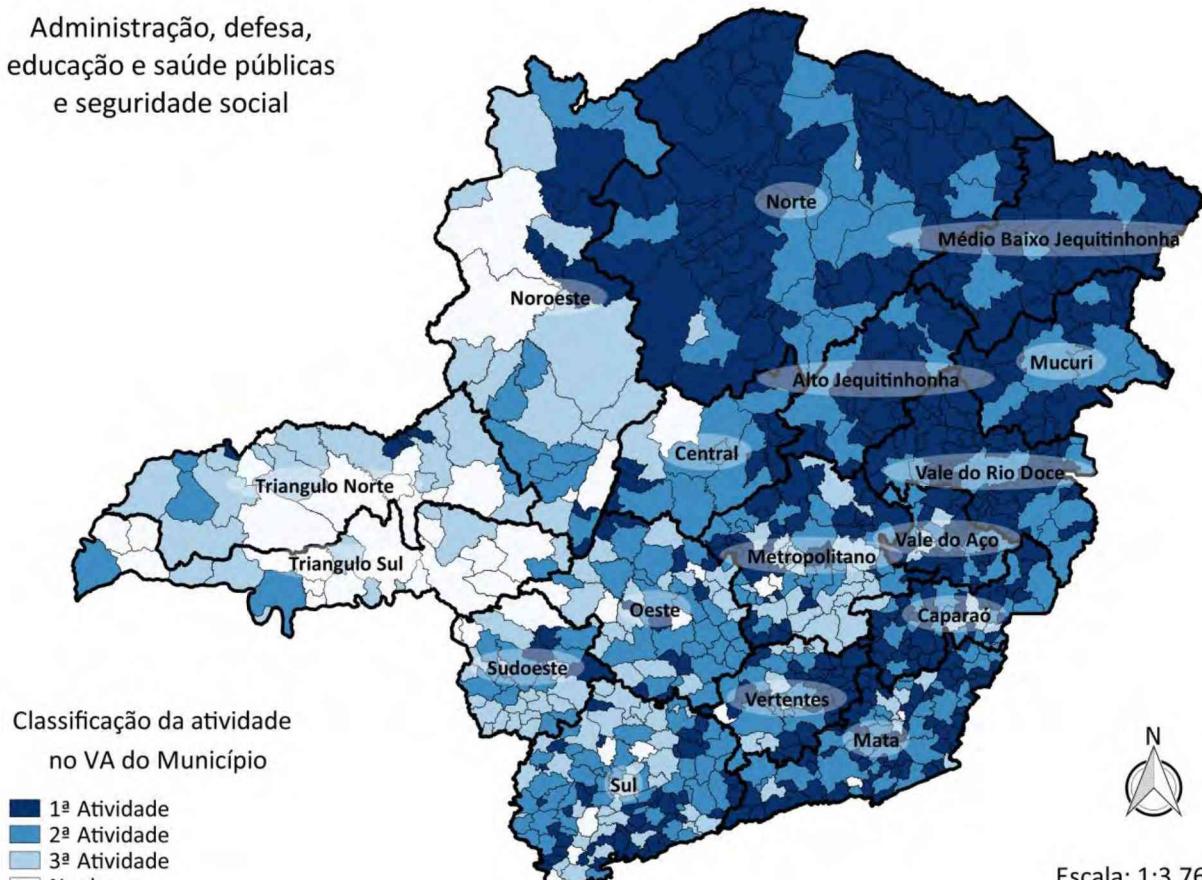
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Localizado a 482 quilômetros de Belo Horizonte e com 33.729 habitantes, o município de **Extrema** se destaca pelo fato de ter sido o de maior PIB *per capita* no estado em 2016. A cidade tem recebido vultosos investimentos de empresas de eletroeletrônicos e se desenvolvido nas atividades de comércio varejista e atacadista. A proximidade à rodovia Fernão Dias tem sido fundamental na atração de capital.

Localizado a 366 quilômetros de Belo Horizonte, o município de **São Sebastião da Bela Vista** (5.394 habitantes) tem se destacado principalmente nas atividades de comércio atacadista. Teve o PIB *per capita* 84% superior ao do estado em 2016.

O mapa 14 apresenta os municípios onde a **Administração Pública** tem importância destacada frente às demais atividades.

Mapa 14: Municípios onde a **Administração Pública** é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Entre os 853 municípios, 447 (52,4%) registraram a atividade de Administração Pública como de maior valor adicionado bruto em 2016. Uma característica marcante desses municípios é o baixo valor do PIB per capita, uma vez que 25% deles registraram menos de um terço do estado. Metade desses municípios tiveram até 41% do PIB *per capita* estadual e 75% deles até 47%. Todos eles foram inferiores ao agregado de Minas Gerais.

O território com maior percentual de municípios onde a principal atividade foi a Administração Pública foi o do Médio e Baixo Jequitinhonha (91,4%). Nos territórios, Vale do Rio Doce, Alto Jequitinhonha, Mucuri e Norte as porcentagens foram, respectivamente, 83,6%, 83,3%, 82,8% e 81,4%. Entre os quatro primeiros, a administração pública foi sempre a primeira ou segunda principal atividade.

A tabela 25 apresenta os vinte municípios de maior população onde a administração pública é a principal atividade.

Tabela 25: Municípios onde a Administração Pública foi a atividade de maior valor adicionado bruto em 2016 – 20 mais populosos – Minas Gerais

Município	Território	População (Nº de habitantes)	PIB per capita (R\$)	PIB per capita em relação a Minas Gerais (%)	Distância de Belo Horizonte (Quilômetros)
Ribeirão das Neves	Metropolitano	325.846	11.110	43	31
Ibirité	Metropolitano	175.721	11.375	44	19
Januária	Norte	68.420	9.284	36	613
EsmERALDAS	Metropolitano	68.133	9.700	37	59
São Francisco	Norte	56.619	8.460	33	599
Porteirinha	Norte	38.730	7.981	31	570
Itamarandiba	Alto Jequitinhonha	34.462	10.479	40	385
Brasília de Minas	Norte	32.650	9.295	36	537
Espinosa	Norte	32.183	8.579	33	688
Minas Novas	Alto Jequitinhonha	31.963	7.844	30	485
Novo Cruzeiro	Médio e Baixo Jequitinhonha	31.844	7.353	28	494
Rio Pardo de Minas	Norte	30.878	8.178	32	670
Buritizeiro	Norte	28.251	15.293	59	351
Coração de Jesus	Norte	27.014	7.776	30	487
São João da Ponte	Norte	25.880	7.422	29	571
Jequitinhonha	Médio e Baixo Jequitinhonha	25.465	9.386	36	690
Pedra Azul	Médio e Baixo Jequitinhonha	24.717	8.536	33	710
Caraí	Médio e Baixo Jequitinhonha	23.679	6.334	24	572
São João do Paraíso	Norte	23.630	8.051	31	764
Monte Azul	Norte	21.884	8.405	32	657

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Entre os municípios onde a administração pública se destaca, o mais populoso é **Ribeirão das Neves**. Localizado a 31 quilômetros de Belo Horizonte, seu PIB per capita é 57% menor do que o do estado. As atividades de comércio também se destacam. A agropecuária praticamente inexiste e a indústria teve participação bastante limitada em 2016 (10,3% do PIB).

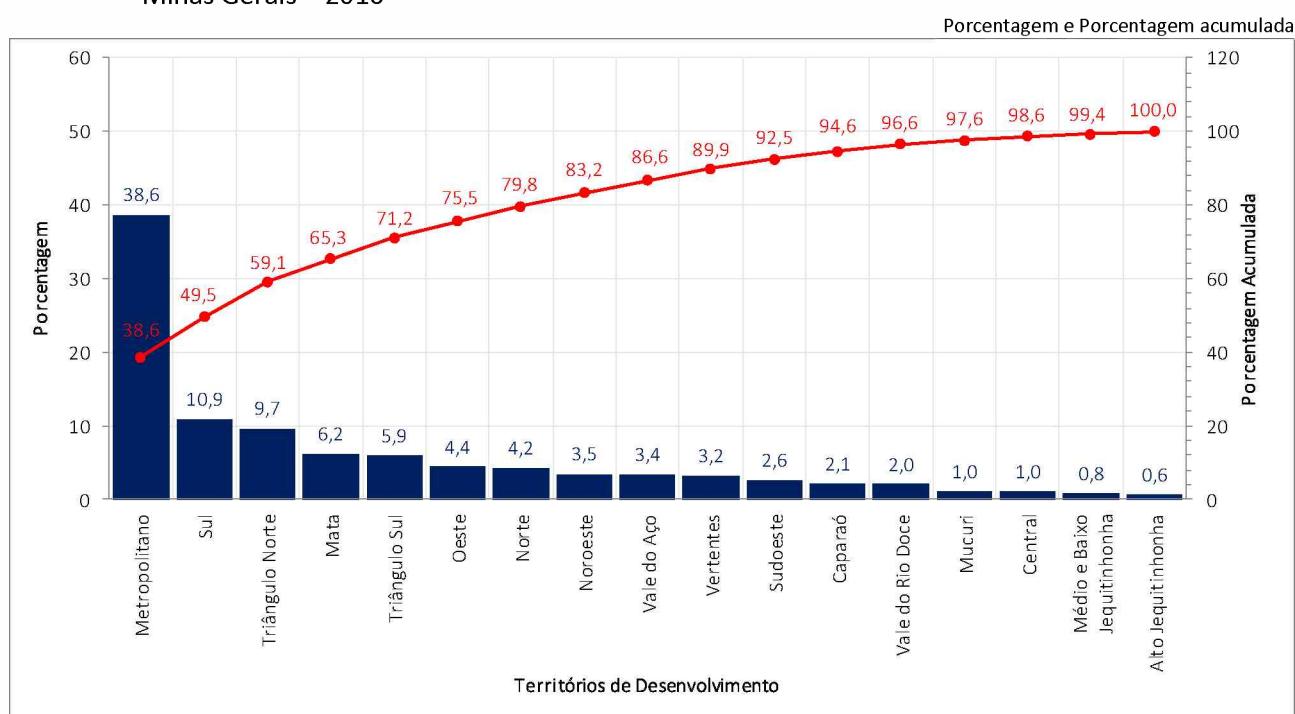
O segundo mais populoso foi **Ibirité**, também do território **Metropolitano**, localizado a 19 quilômetros da capital. A indústria foi responsável por 23,4% do PIB do município em 2016. Seu PIB per capita foi 56% inferior ao de Minas Gerais.

O terceiro mais populoso foi **Januária**, localizado no território **Norte**, a 613 quilômetros de Belo Horizonte. Também muito pouco industrializado (5,1% do PIB veio desse setor em 2016). Seu PIB per capita foi 64% menor do que o do estado.

7 TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO – PRINCIPAIS MUNICÍPIOS

A análise do Produto Interno Bruto por Territórios de desenvolvimento revela forte concentração, uma vez que apenas cinco deles concentraram 71,2% da riqueza produzida no estado em 2016, com destaque para os territórios, **Metropolitano, Sul, Triângulo Norte, Mata e Triângulo Sul**, com participações de, 38,6%, 10,9%, 9,7%, 6,2% e 5,9%, respectivamente (gráf. 8).

Gráfico 8: Participação dos territórios de desenvolvimento no PIB e nos valores adicionados setoriais de Minas Gerais – 2016



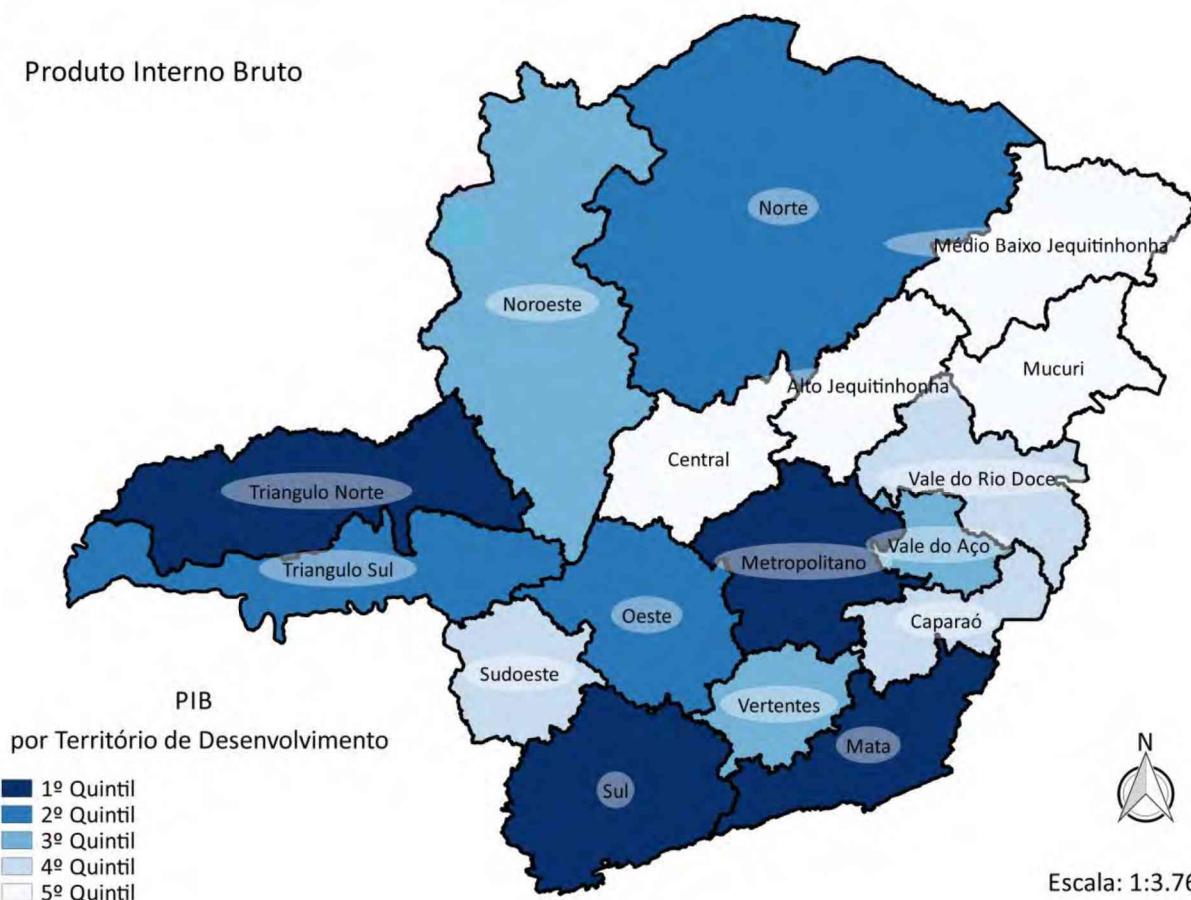
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Os Territórios **Triângulo Sul** e **Triângulo Norte** se localizam no oeste do estado, tendo fronteiras com os estados de Goiás e São Paulo, o que potencializa as transações econômicas industriais, agropecuárias e comerciais (mapa 15).

Já entre os Territórios de menor PIB, pode-se destacar a proximidade do **Médio e Baixo Jequitinhonha**, bem como do **Mucuri** em relação ao sul da Bahia e ao Espírito Santo. Apresentam distância considerável dos territórios mais ricos, o que desfavorece o escoamento da produção interna. São territórios extremamente dependentes dos fluxos de renda obtidos através das transferências governamentais. Além disso apresentam indicadores sociais piores do que a média do estado.

Mapa 15 - Distribuição dos territórios segundo quintis do PIB – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

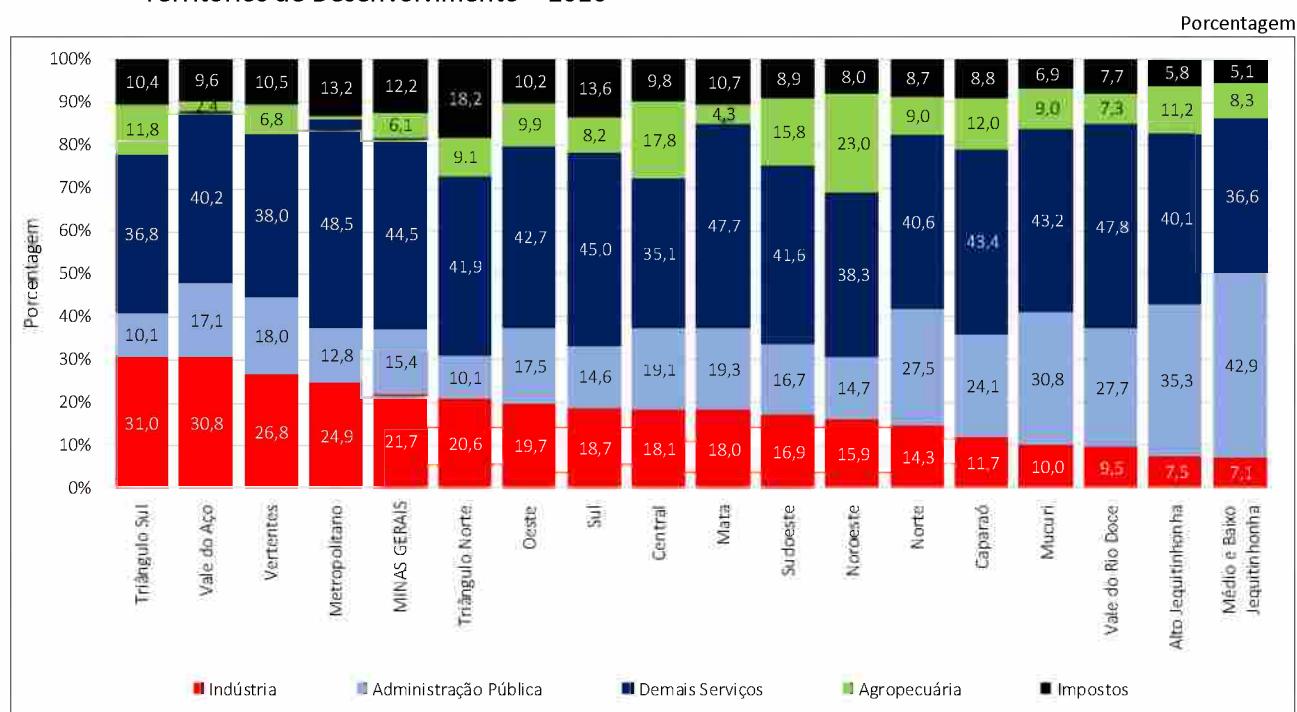
O PIB de Minas Gerais em 2016 foi composto da seguinte forma: 21,7% pelo setor industrial, 15,4% pelos serviços de administração pública, 41,9% pelos demais serviços, 6,9% pelo setor agropecuário e 12,2% pelos impostos.

Os territórios, **Triângulo Sul**, **Vale do Aço**, **Vertentes** e **Metropolitano** foram os quatro com maior participação do setor industrial na composição do PIB (31%, 30,8%, 26,8%, 24,9%, respectivamente) (gráf. 4). Portanto todos apresentaram nível de industrialização acima da média do estado (21,7%).

Os territórios, **Médio e Baixo Jequitinhonha**, **Alto Jequitinhonha**, **Vale do Rio Doce** e **Mucuri** foram os quatro com menor participação da indústria no PIB. Em contrapartida, possuem estrutura econômica extremamente dependente da administração pública (42,9%, 35,3%, 27,7% e 30,8%, respectivamente) (gráf. 9).

Os territórios com maior proporção de atividade agropecuária no PIB em 2016 foram, **Noroeste** (23%), **Central** (17,8%), **Sudoeste** (15,8%) e **Caparaó** (12%) e **Triângulo Sul** (11,8%) (gráf. 9).

Gráfico 9: Composição do Produto Interno Bruto por atividade econômica e Impostos – Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento – 2016

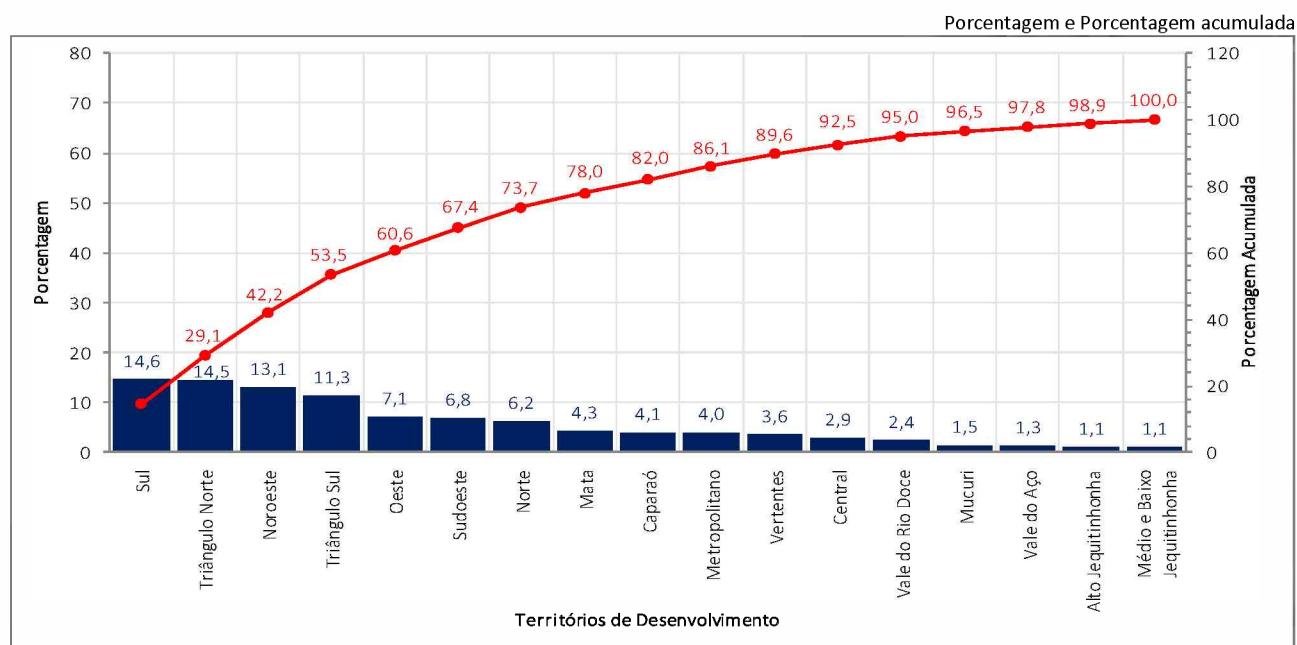


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A atividade agropecuária caracteriza-se pela maior distribuição territorial, na comparação com os demais setores econômicos (gráf. 10).

Gráfico 10: Participação dos territórios de desenvolvimento no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2016

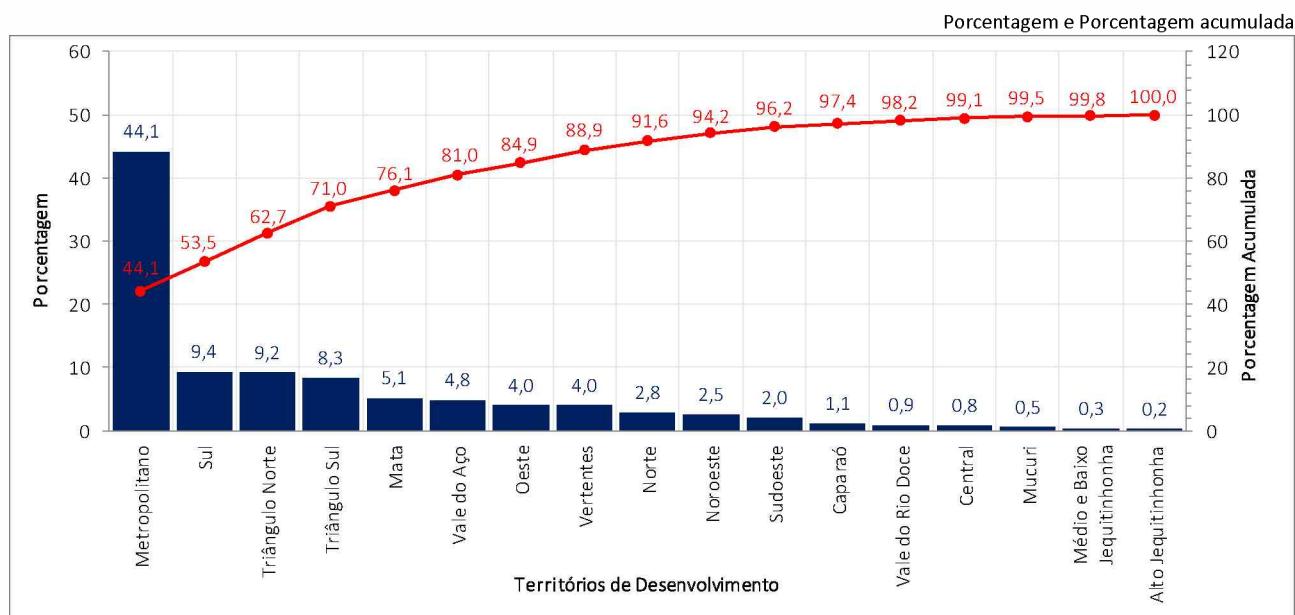


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Já a atividade industrial tende a apresentar maior concentração espacial. Cinco territórios acumularam 76,1% da produção em 2016 (**Metropolitano, Sul, Triângulo Norte e Triângulo Sul**) (gráf. 11).

Gráfico 11: Participação dos territórios de desenvolvimento no VAB da Indústria de Minas Gerais – 2016

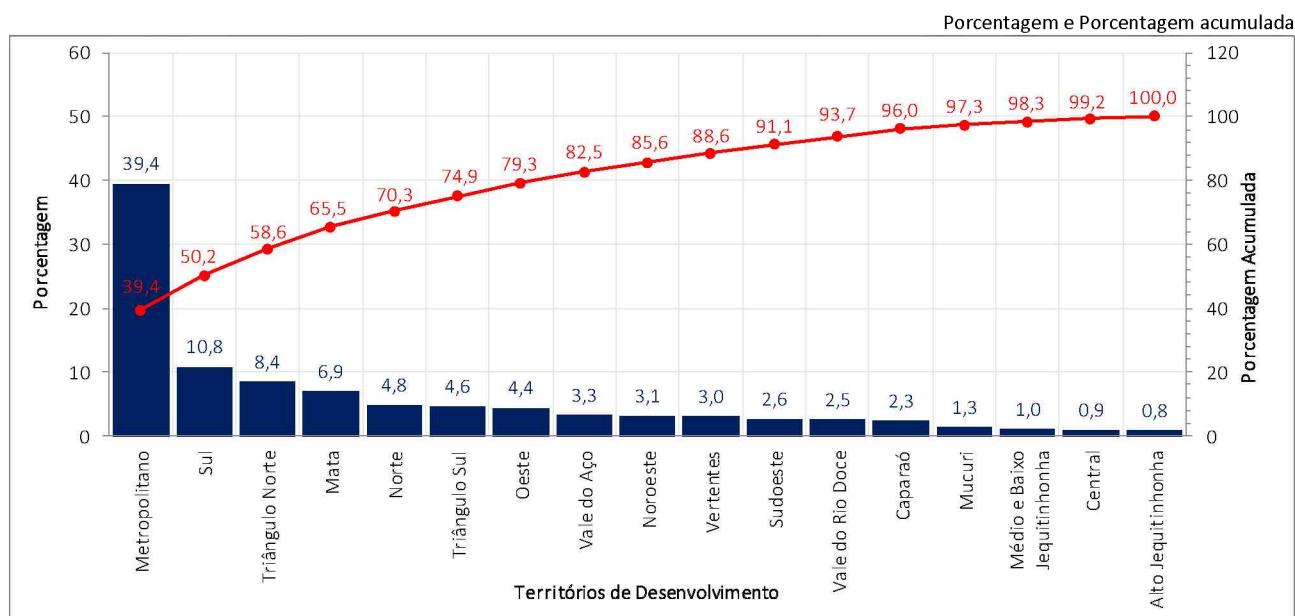


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O gráfico 12 apresenta a distribuição do valor adicionado do setor de serviços de acordo com o Território de Desenvolvimento.

Gráfico 12: Participação dos territórios de desenvolvimento no VAB dos Serviços de Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.1 Território Metropolitano

Os cinco municípios de maior PIB do **Território Metropolitano** tiveram participação de 73,6% no território.

Belo Horizonte representou 42%, **Contagem** 12,6%, **Betim** 12%, **Nova Lima** 3,6%, **Sete Lagoas** 3,5%. No estado, esses municípios tiveram participação de 28,4% (tab. 26).

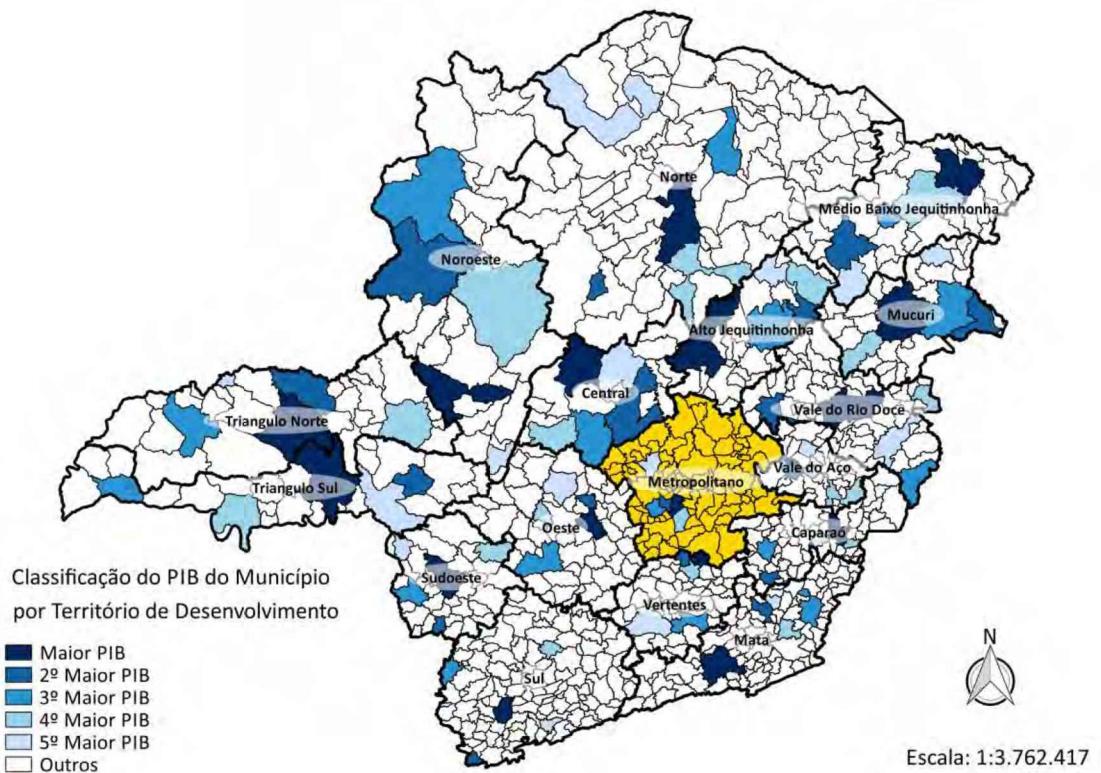
Tabela 26: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Metropolitano** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Belo Horizonte	88.277.463	16,21	42,00	1
Contagem	26.487.357	4,86	12,60	3
Betim	25.144.474	4,62	11,96	4
Nova Lima	7.480.878	1,37	3,56	9
Sete Lagoas	7.270.912	1,34	3,46	10
Total dos Cinco Maiores	154.661.083	28,40	73,58	
Total do Metropolitano	210.202.743	38,60	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 16 - Cinco municípios de maior PIB do Território **Metropolitano** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.2 Território Sul

O Território **Sul** registrou a segunda maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 10,9%. Ele figurou como o maior em termos de participação na agropecuária do estado ao contribuir com 14,6% do total (gráf. 9). No VAB dos serviços, a contribuição de 10,8% representou a segunda maior do estado. Já o VAB da indústria da região registrou participação de 9,4% (a terceira entre os territórios). Na composição PIB, agropecuária, indústria, administração pública, e demais serviços representaram, respectivamente, 8,2%, 18,7%, 14,6% e 45%. O restante foi atribuído aos impostos (13,6%). As participações dos cinco municípios de maior PIB, **Pouso Alegre** (11,5%), **Extrema** (10,4%), **Poços de Caldas** (10,3%), **Varginha** (7,6%) e **Itajubá** (4,5%) – totalizaram 44,3% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 4,8% (tab. 27).

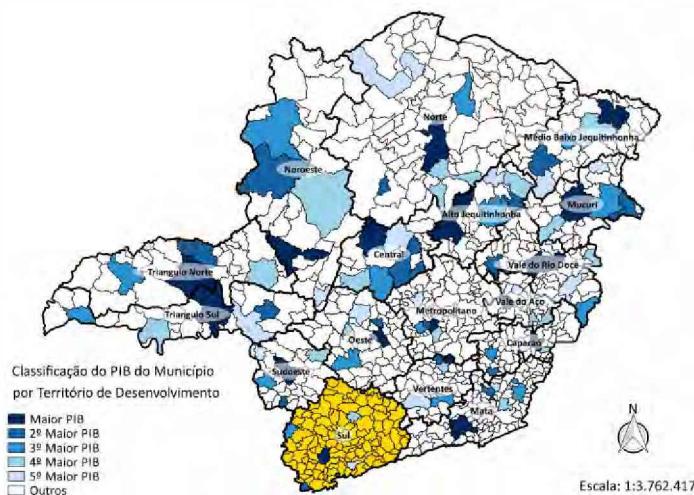
Tabela 27: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Sul** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado	
		no PIB (%)			
		do estado	do território		
Pouso Alegre	6.819.789	1,25	11,51	11	
Extrema	6.179.762	1,13	10,43	12	
Poços de Caldas	6.117.388	1,12	10,32	13	
Varginha	4.482.212	0,82	7,56	17	
Itajubá	2.644.484	0,49	4,46	31	
Total dos Cinco Maiores	26.243.634	4,82	44,29		
Total do Sul	59.254.043	10,88	100,00		
Total de Minas Gerais	544.633.968				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 17 – Cinco municípios de maior PIB do Território **Sul** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.3 Território Triângulo Norte

O **Triângulo Norte** gerou 9,2% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre os Territórios de Desenvolvimento. Apresentou a segunda maior participação na agropecuária (14,5%), a terceira maior na indústria (9,2%) e a terceira maior nos serviços (8,4%). Na decomposição setorial do PIB, a agropecuária contribuiu em 9,1%, a indústria, 20,6%, a administração pública com 10,1%, os demais serviços com 41,9% e os impostos com 18,2%. Os cinco municípios de maior PIB do representaram 81,7% do território, sendo de 61,9% a contribuição de **Uberlândia**, 7,5% de **Araguari**, 5,5% de **Ituiutaba**, 4,83% de **Patrocínio** e 2,1% de **Araporã**. No estado, a participação desses municípios equivaleu a 7,9% (tab. 28).

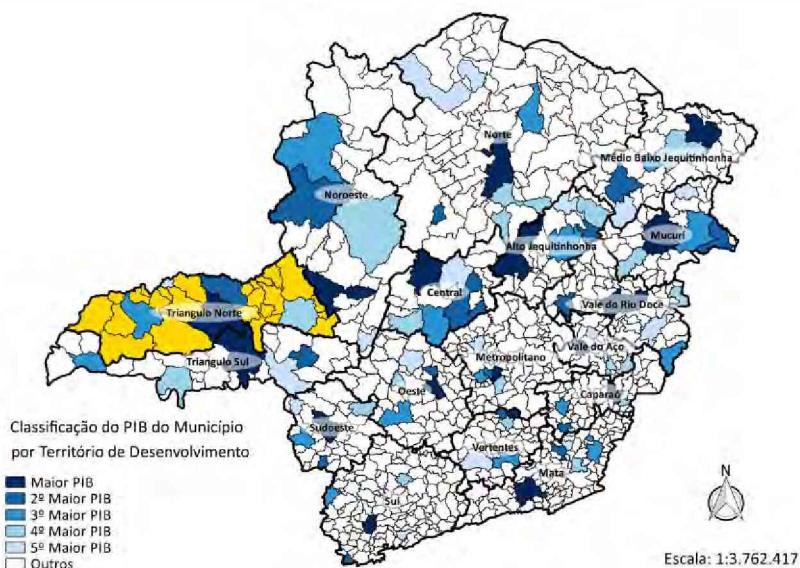
Tabela 28: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Triângulo Norte** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Uberlândia	32.536.256	5,97	61,87	2
Araguari	3.923.828	0,72	7,46	19
Ituiutaba	2.869.099	0,53	5,46	27
Patrocínio	2.541.327	0,47	4,83	35
Araporã	1.081.827	0,20	2,06	79
Total dos Cinco Maiores	42.952.337	7,89	81,67	
Total do Triângulo Norte	52.589.821	9,66	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 18 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Triângulo Norte** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.4 Território Mata

A participação do **Território Mata** no PIB mineiro foi de 6,2% em 2016. Por atividades, agropecuária, indústria e serviços geraram, respectivamente, 4,3%, 5,1% e 6,9% do total do estado. As maiores participações no PIB do **Território Mata** foram de **Juiz de Fora** (43,2%), **Ubá** (7,4%), **Muriaé** (6,1%), **Cataguases** (4,4%) e **Visconde do Rio Branco** (3,1 %), totalizando 64,1% do Território. A representação desses municípios no PIB do estado correspondeu a 4% (tab. 29).

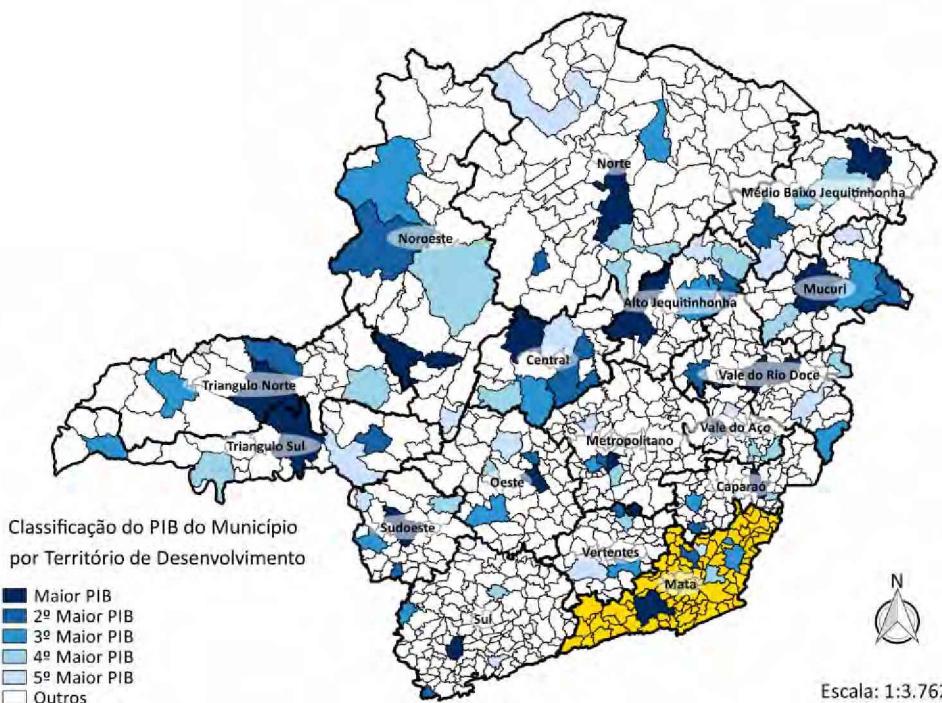
Tabela 29: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Mata** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Juiz de Fora	14.532.953	2,67	43,21	5
Ubá	2.470.743	0,45	7,35	37
Muriaé	2.038.885	0,37	6,06	48
Cataguases	1.485.319	0,27	4,42	65
Visconde do Rio Branco	1.052.893	0,19	3,13	80
Total dos Cinco Maiores	21.580.793	3,96	64,17	
Total do Mata	33.631.728	6,18	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 19 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Mata** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.5 Território Triângulo Sul

O **Território Triângulo Sul** registrou a quinta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 5,9%. As participações do território no agregado do VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 11,3%, 8,3% e 4,6%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Triângulo Sul – **Uberaba** (42,2%), **Araxá** (14,9%), **Iturama** (6,2%), **Frutal** (5,1%) e **Sacramento** (4,2%) – totalizaram 72,7% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 4,3% (tab. 30)

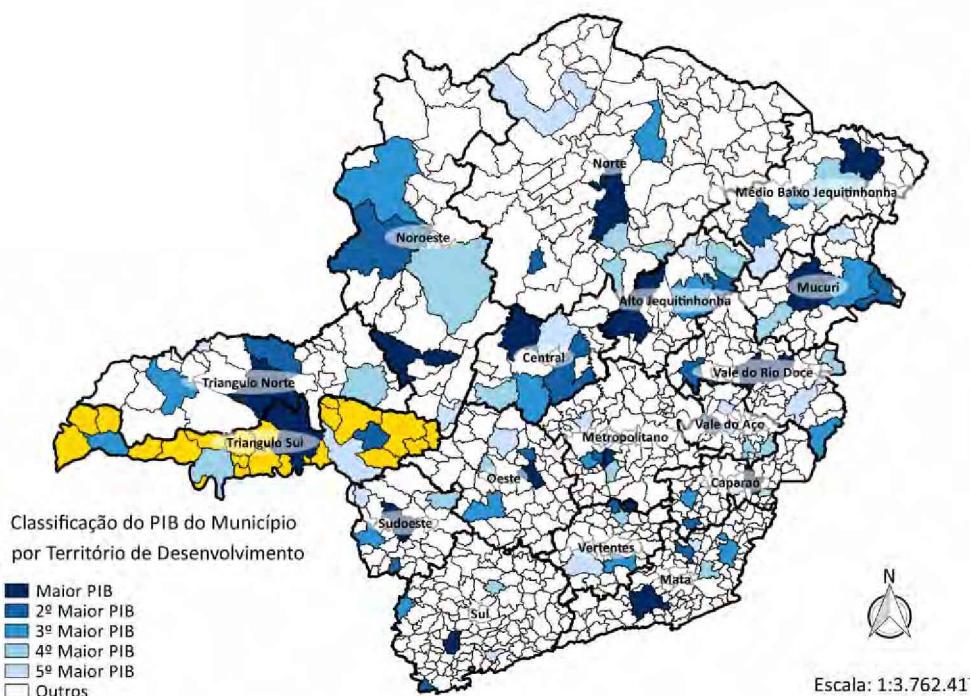
Tabela 30: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Triângulo Sul** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Uberaba	13.453.594	2,47	42,21	6
Araxá	4.761.350	0,87	14,94	16
Iturama	1.987.979	0,37	6,24	51
Frutal	1.625.516	0,30	5,10	59
Sacramento	1.345.657	0,25	4,22	72
Total dos Cinco Maiores	23.174.097	4,25	72,71	
Total do Triângulo Sul	31.871.313	5,85	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 20 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Triângulo Sul** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.6 Território Oeste

O **Território Oeste** registrou a sexta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 4,4%. As participações no VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 7,1%, 4% e 4,4%. As participações dos cinco municípios de maior PIB foram: **Divinópolis** (23,7%), **Nova Serrana** (8,9%), **Formiga** (6,2%), **Lagoa da Prata** (5,8%) e **Bom Despacho** (4,8%). Esses municípios totalizaram 49,4% do PIB do Território. A participação deles no PIB do estado correspondeu 2,2% (tab.31).

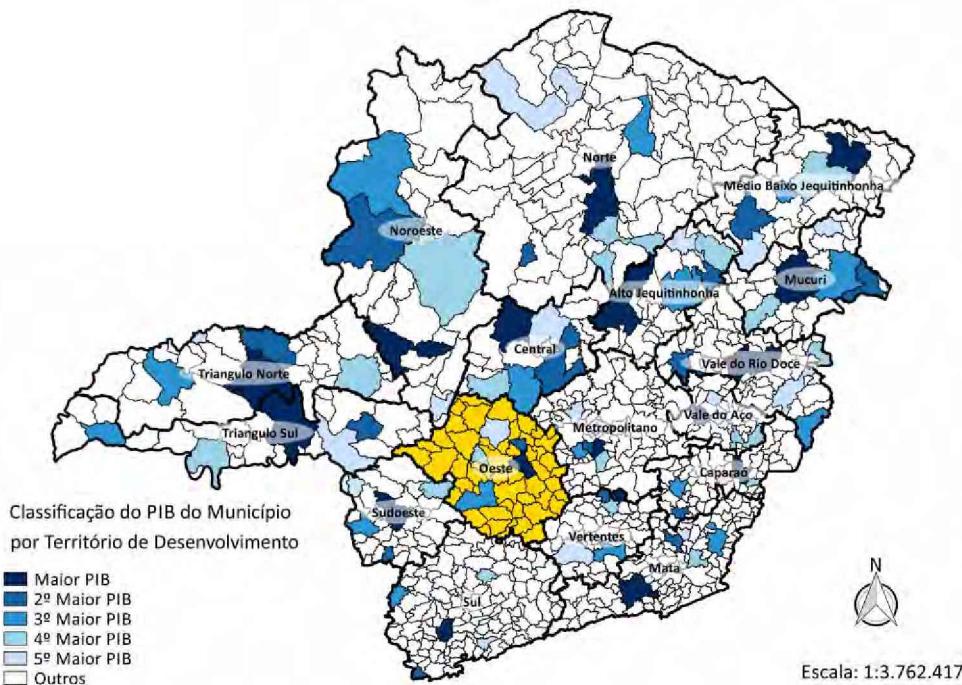
Tabela 31: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Oeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Divinópolis	5.635.253	1,03	23,71	15
Nova Serrana	2.101.781	0,39	8,84	46
Formiga	1.483.721	0,27	6,24	66
Lagoa da Prata	1.377.444	0,25	5,80	70
Bom Despacho	1.146.986	0,21	4,83	75
Total dos Cinco Maiores	11.745.184	2,16	49,42	
Total do Oeste	23.765.413	4,36	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 21 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Oeste** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.7 Território Norte

O **Território Norte** produziu 4,2% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 6,2% de participação no estado. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,8% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 4,8% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de **Montes Claros** (37,8%), **Pirapora** (7,3%), **Janaúba** (4,4%), **Bocaiúva** (3,2%) e **Januária** (2,7%), foram obtidos 55,4% do PIB do território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,4% (tab. 32).

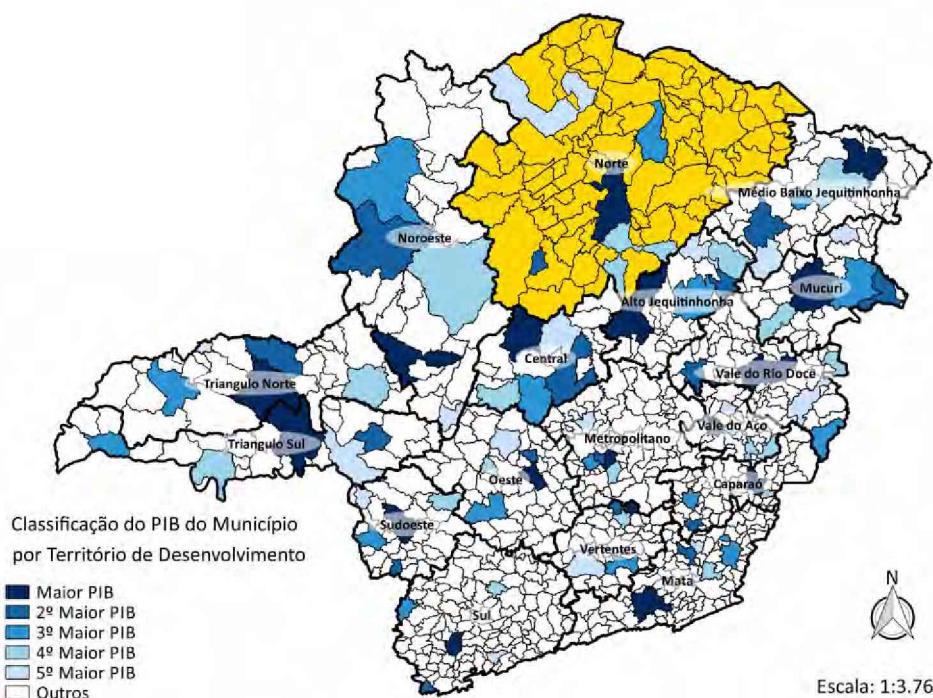
Tabela 32: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Norte** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Montes Claros	8.739.987	1,60	37,76	7
Pirapora	1.685.606	0,31	7,28	56
Janaúba	1.025.551	0,19	4,43	82
Bocaiúva	728.701	0,13	3,15	104
Januária	635.194	0,12	2,74	120
Total dos Cinco Maiores	12.815.039	2,35	55,37	
Total do Norte	23.145.141	4,25	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 22 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Norte** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.8 Território Noroeste

O **Território Noroeste** produziu 3,5% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 13,1% de participação no estado. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,5% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 3,1% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de **Patos de Minas** (22,2%), **Paracatu** (17,2%), **Unaí** (16,6%), **João Pinheiro** (7,1%) e **São Gotardo** (3,8%), foram obtidos 66,8% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,3% (tab. 33).

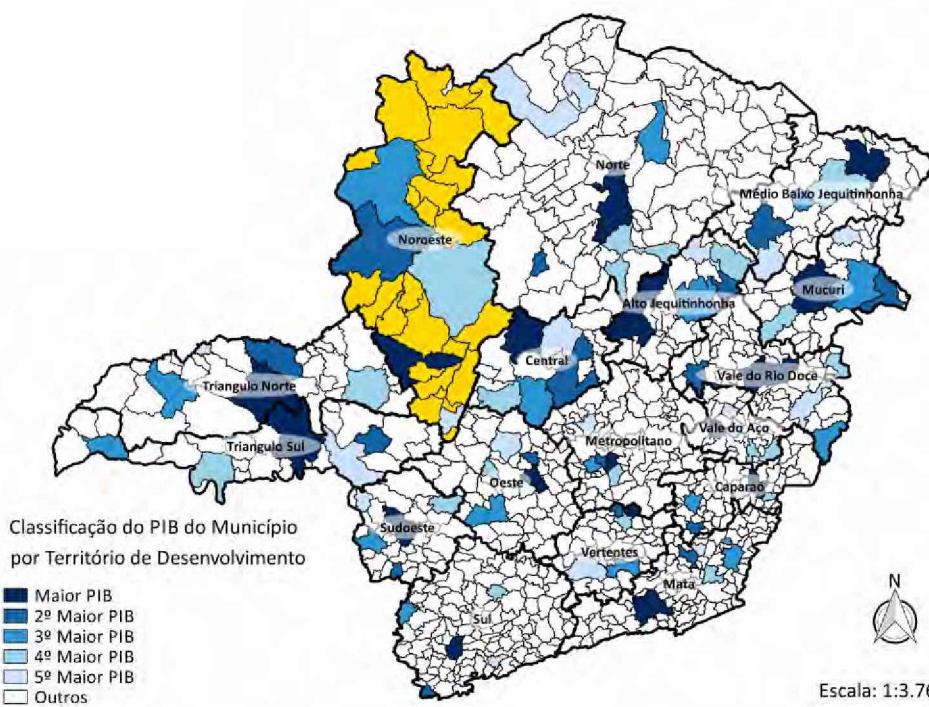
Tabela 33: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Noroeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Patos de Minas	4.195.343	0,77	22,23	18
Paracatu	3.218.934	0,59	17,05	23
Unaí	3.137.942	0,58	16,62	24
João Pinheiro	1.331.704	0,24	7,06	73
São Gotardo	720.199	0,13	3,82	106
Total dos Cinco Maiores	12.604.122	2,31	66,78	
Total do Noroeste	18.875.493	3,47	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 23 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Noroeste** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.9 Território Vale do Aço

O **Território Vale do Aço** foi responsável por 3,4% do PIB do estado. A agropecuária do território teve 1,3% de participação no estado. O Valor Adicionado da indústria do território representou 4,8% da totalidade do VAB industrial do estado. Já o setor de serviços contribuiu com 3,3%. Os cinco municípios de maior PIB responderam por 84,3% da produção do Território em 2016, com destaque para **Ipatinga**, que contribuiu com 45,7%. Os outros quatro municípios de maior participação foram: **Timóteo, Coronel Fabriciano, Caratinga e Belo Oriente**, com os seguintes percentuais: 14,2%, 8,7%, 8,2% e 7,5%, respectivamente (tab. 34).

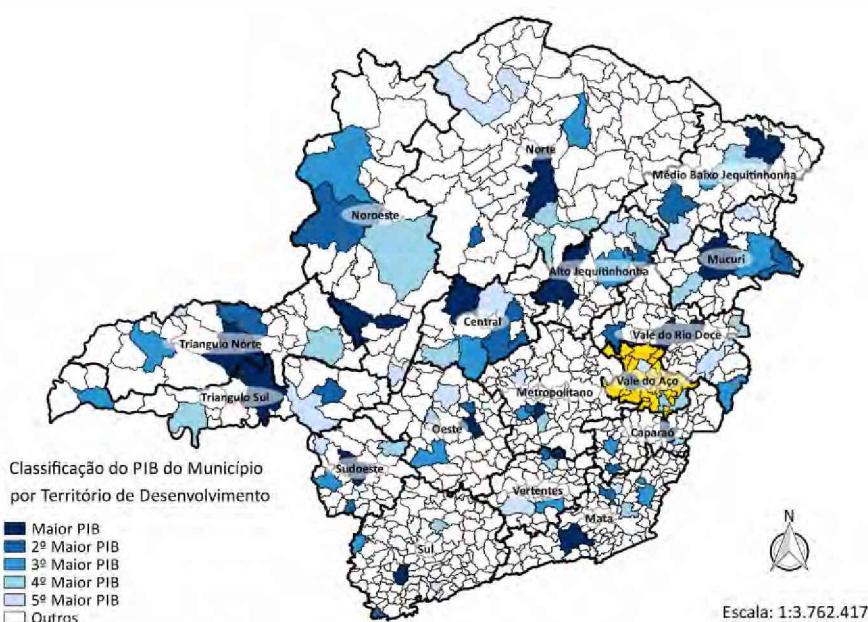
Tabela 34: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Vale do Aço** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Ipatinga	8.482.790	1,56	45,71	8
Timóteo	2.635.535	0,48	14,20	32
Coronel Fabriciano	1.606.532	0,29	8,66	60
Caratinga	1.525.982	0,28	8,22	62
Belo Oriente	1.389.530	0,26	7,49	69
Total dos Cinco Maiores	15.640.369	2,87	84,28	
Total do Vale do Aço	18.556.973	3,41	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 24 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Vale do Aço** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.10 Território Vertentes

O **Território Vertentes** produziu 3,2% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 3,6% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria do território representou 4% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 3% no total de Minas Gerais. Somando-se as participações de, **Ouro Branco** (17%), **Congonhas** (15,5%), **Barbacena** (14,7%), **Conselheiro Lafaiete** (11,4%) e **São João Del Rei** (10,5%), foram obtidos 69,1% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,2% (tab. 35).

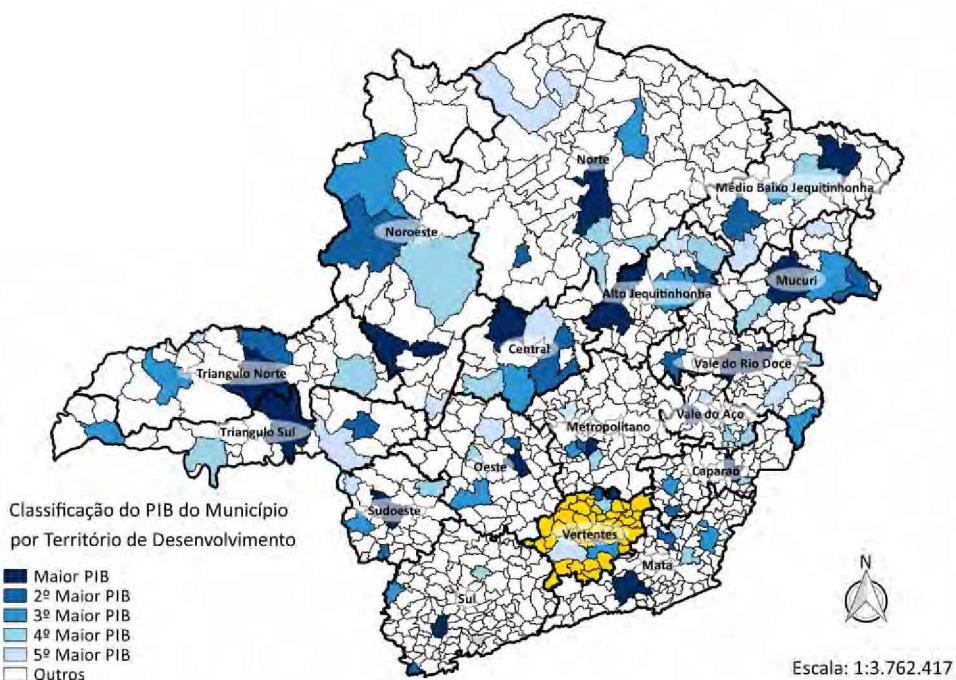
Tabela 35: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Vertentes** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Ouro Branco	2.974.886	0,55	17,03	25
Congonhas	2.705.920	0,50	15,49	29
Barbacena	2.565.190	0,47	14,69	34
Conselheiro Lafaiete	1.989.313	0,37	11,39	50
São João do Rei	1.832.668	0,34	10,49	55
Total dos Cinco Maiores	12.067.978	2,22	69,10	
Total do Vertentes	17.465.475	3,21	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 25 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Vertentes** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.11 Território Sudoeste

O **Território Sudoeste** representou 2,6% do PIB mineiro em 2016. A agropecuária da região teve 6,8% de participação no estado. O Valor Adicionado da indústria representou 2% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 2,6%. Os cinco municípios de maior PIB no território responderam por 50,7% do total produzido, com destaque para **Passos** e **Guaxupé** com participações de 16,1% e 12,9%, respectivamente. **São Sebastião do Paraíso** (11,4%), **Piumhi** (6,1%) e **Ibiraci** (4,3%) completam o conjunto dos cinco principais municípios do território. Eles produziram 1,3% do PIB estadual (tab. 36).

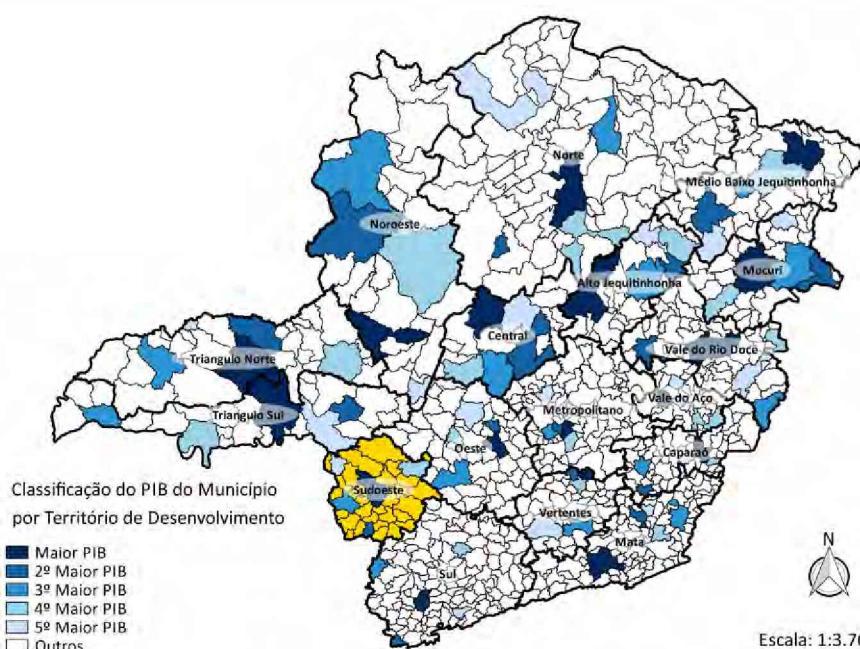
Tabela 36: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Sudoeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Passos	2.301.363	0,42	16,05	40
Guaxupé	1.850.320	0,34	12,91	54
São Sebastião do Paraíso	1.628.093	0,30	11,36	58
Piumhi	874.918	0,16	6,10	95
Ibiraci	616.666	0,11	4,30	123
Total dos Cinco Maiores	7.271.361	1,34	50,72	
Total do Sudoeste	14.335.192	2,63	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 26 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Sudoeste** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.12 Território Caparaó

A participação do **Território Caparaó** no PIB mineiro foi de 2,1%. No VAB da agropecuária estadual, participou com 4,1%; no da indústria, com 1,1%; e no dos serviços, com 2,3%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território totalizaram 52,3%: **Manhuaçu** (18,4%), **Viçosa** (13,4%), **Ponte Nova** (13,2%), **Manhumirim** (3,8%), e **Matipó** (3,6%). No PIB de Minas Gerais, essa representação correspondeu a 1,1% (tab. 37).

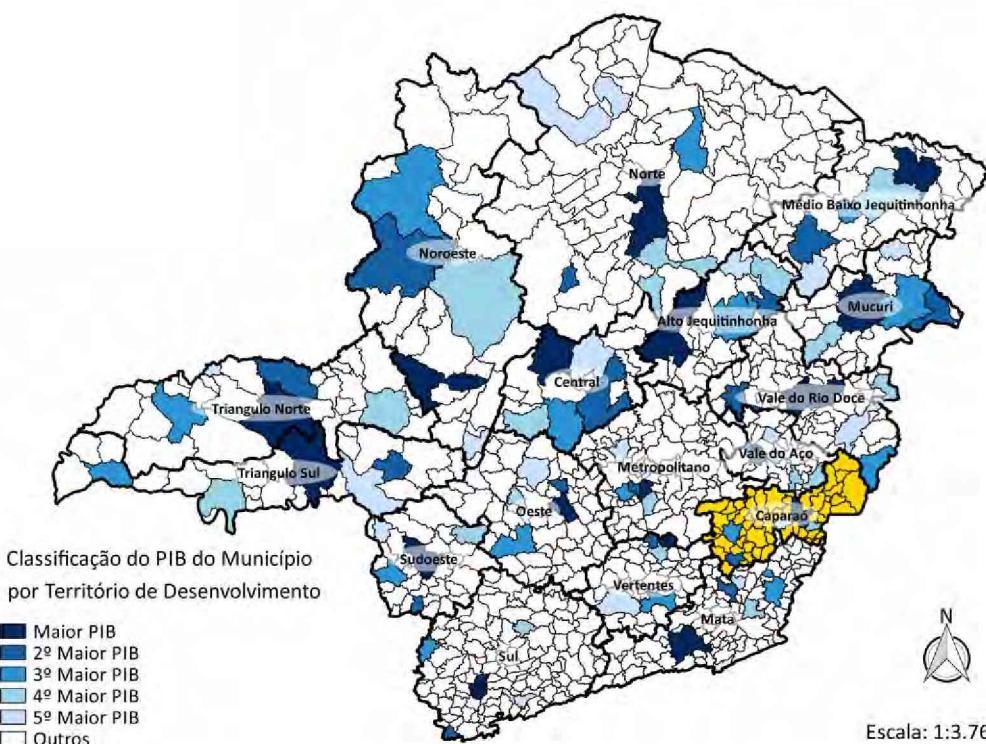
Tabela 37: Cinco Municípios de maior PIB do **Caparaó** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado	
		no PIB (%)			
		do estado	do território		
Manhuaçu	2.082.034	0,38	18,44	47	
Viçosa	1.509.848	0,28	13,37	63	
Ponte Nova	1.486.686	0,27	13,16	64	
Manhumirim	425.020	0,08	3,76	169	
Matipó	401.653	0,07	3,56	178	
Total dos Cinco Maiores	5.905.240	1,08	52,29		
Total do Caparaó	11.293.357	2,07	100,00		
Total de Minas Gerais	544.633.968				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 27 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Caparaó** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.13 Território Vale do Rio Doce

O **Território Vale do Rio Doce** produziu 2% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 2,4% de participação no estado, o valor adicionado da indústria representou 0,9% e o setor de serviços 2,5%. Somando-se as participações de **Governador Valadares** (51,3%), **Guanhães** (5,5%), **Aimorés** (3,7%), **Mantena** (3,3%) e **Conselheiro Pena** (2,4%), foram obtidos 66,3% do PIB do território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 1,3% (tab. 38).

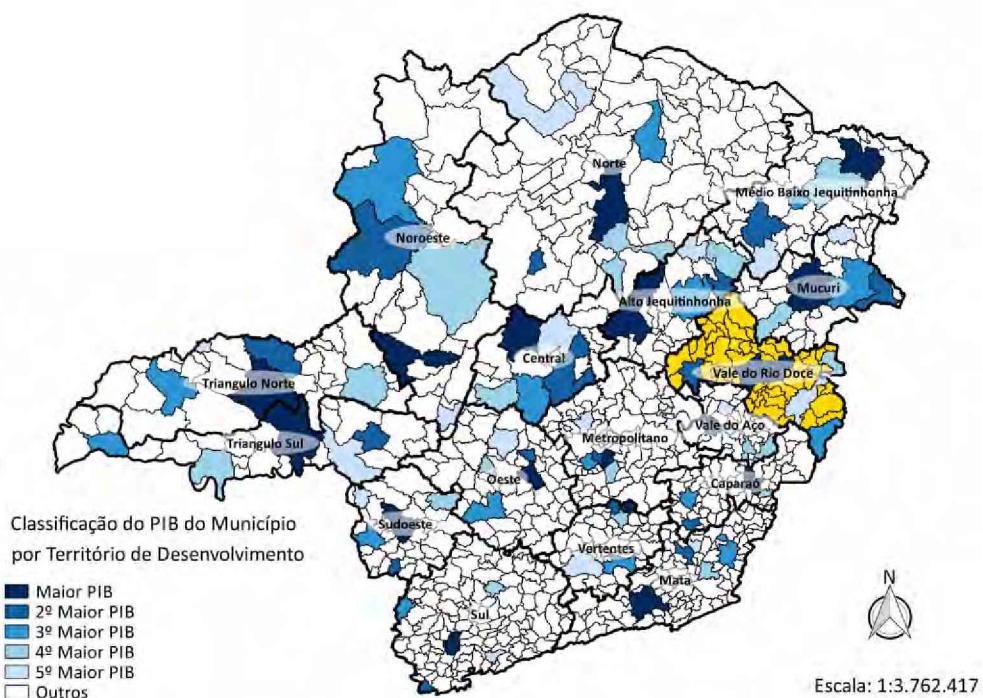
Tabela 38: Cinco Municípios de maior PIB do **Vale do Rio Doce** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Governador Valadares	5.651.277	1,04	51,31	14
Guanhães	608.338	0,11	5,52	124
Aimorés	410.203	0,08	3,72	172
Mantena	360.100	0,07	3,27	191
Conselheiro Pena	268.152	0,05	2,43	239
Total dos Cinco Maiores	7.298.070	1,34	66,27	
Total do Vale do Rio Doce	11.013.325	2,02	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 28 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Vale do Rio Doce** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.14 Território Mucuri

O **Território Mucuri** contribuiu com 1% do PIB do estado. Em termos setoriais, produziu 1,5% do VAB agropecuário estadual, 0,5% do VAB industrial e 1,3% do VAB de serviços. A contribuição de apenas cinco dos municípios totalizou 69% do PIB do território; **Teófilo Otoni** (42,3%), **Nanuque** (11,6%), **Carlos Chagas** (6,4%), **Itambacuri** (4,7%) e **Águas Formosas** (4%). Os cinco municípios representaram 0,7% do PIB do estado em 2016 (tab. 39).

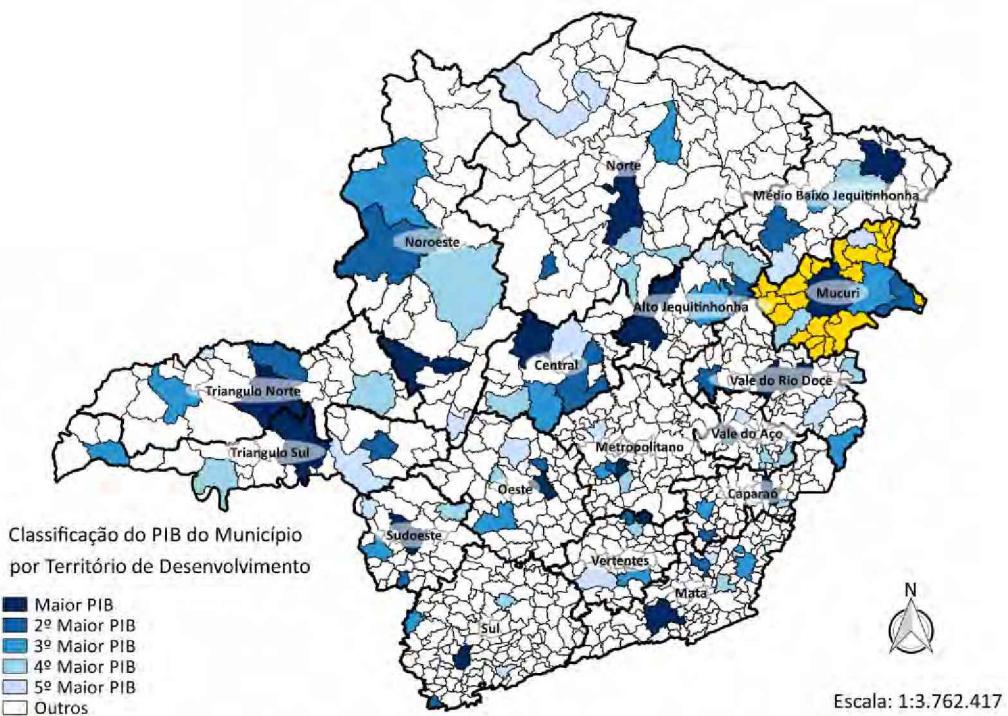
Tabela 39: Cinco Municípios de maior PIB do **Mucuri** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado	
		no PIB (%)			
		do estado	do território		
Teófilo Otoni	2.346.410	0,43	42,27	38	
Nanuque	645.784	0,12	11,63	117	
Carlos Chagas	356.409	0,07	6,42	192	
Itambacuri	260.169	0,05	4,69	245	
Águas Formosas	222.103	0,04	4,00	277	
Total dos Cinco Maiores	3.830.875	0,70	69,01		
Total do Mucuri	5.550.948	1,02	100,00		
Total de Minas Gerais	544.633.968				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 29 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Mucuri** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.15 Território Central

O **Território Central** gerou apenas 1% do PIB mineiro. Na região, foram produzidos 2,9% do VAB da agropecuária estadual, 0,9% do VAB dos serviços e, 0,8% do VAB industrial. As participações de **Três Marias** (26,9%), **Curvelo** (25,1%), **Pompéu** (12,5%), **Abaeté** (8%) e **Corinto** (5,6%) totalizaram 78,1% do PIB do território (tab. 40).

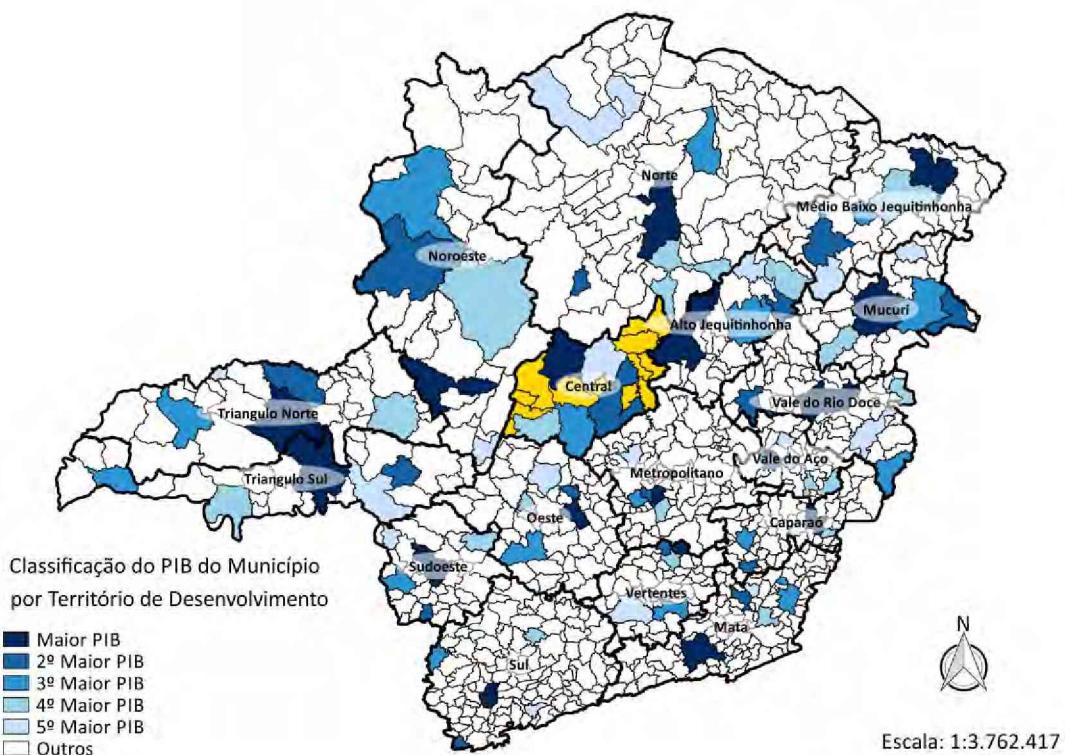
Tabela 40: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Central** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado	
		no PIB (%)			
		do estado	do território		
Três Marias	1.453.996	0,27	26,93	67	
Curvelo	1.354.417	0,25	25,09	71	
Pompéu	672.051	0,12	12,45	112	
Abaeté	430.235	0,08	7,97	165	
Corinto	303.271	0,06	5,62	223	
Total dos Cinco Maiores	4.213.970	0,77	78,05		
Total do Central	5.399.010	0,99	100,00		
Total de Minas Gerais	544.633.968				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 30 – Cinco municípios de maior PIB do Território Central – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.16 Território Médio e Baixo Jequitinhonha

A participação do Território **Médio e Baixo Jequitinhonha** no PIB do estado (0,8%) foi a segunda menor. As cinco maiores participações municipais no PIB do território somaram 36,6%: **Almenara** (11%), **Araçuaí** (8,5%), **Itanhobim** (6,1%), **Jequitinhonha** (5,6%) e **Novo Cruzeiro** (5,4%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,3% (tab. 41)

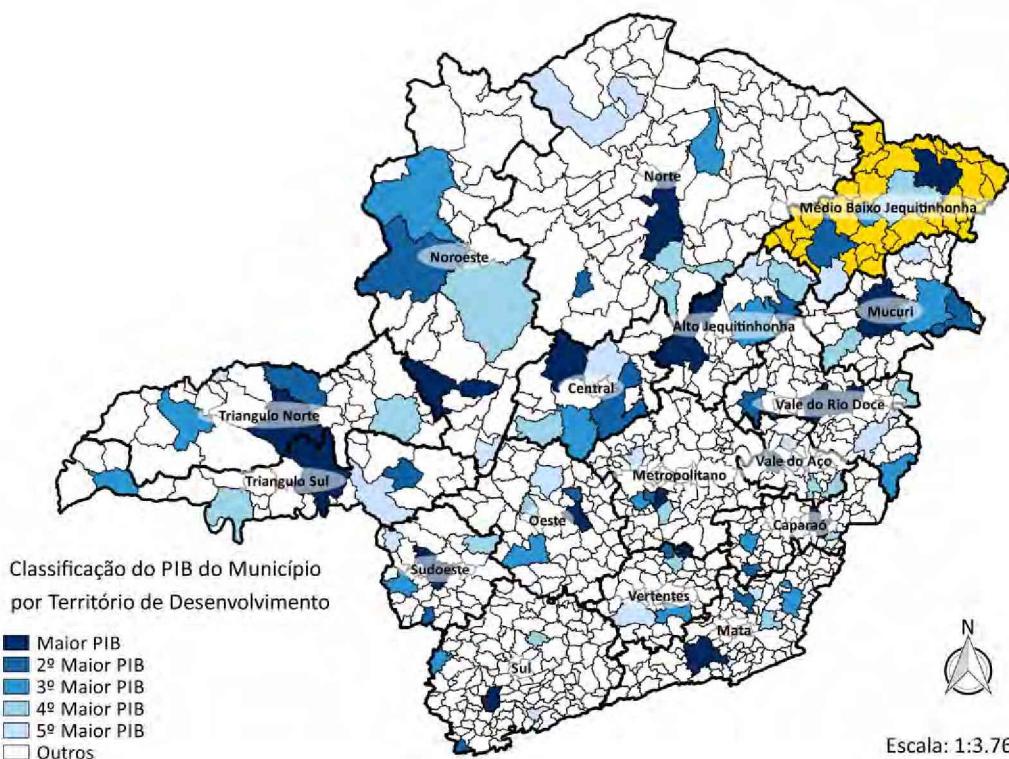
Tabela 41: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Médio e Baixo Jequitinhonha** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado	
		no PIB (%)			
		do estado	do território		
Almenara	474.544	0,09	11,02	155	
Araçuaí	365.568	0,07	8,49	188	
Itaobim	260.280	0,05	6,05	244	
Jequitinhonha	239.014	0,04	5,55	260	
Novo Cruzeiro	234.154	0,04	5,44	267	
Total dos Cinco Maiores	1.573.559	0,29	36,55		
Total do Médio e Baixo Jequitinhonha	4.305.028	0,79	100,00		
Total de Minas Gerais	544.633.968				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 31 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Médio e Baixo Jequitinhonha** – Minas Gerais – 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7.17 Território Alto Jequitinhonha

A participação do **Território Alto Jequitinhonha** no PIB do estado (0,6%) foi a menor entre os 17 territórios. As cinco maiores participações municipais no PIB do território somaram 62,3%: **Diamantina** (21,1%), **Capelinha** (16,1%), **Itamarandiba** (10,7%), **Minas Novas** (7,4%) e **Turmalina** (7,1%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,4% (tab. 42).

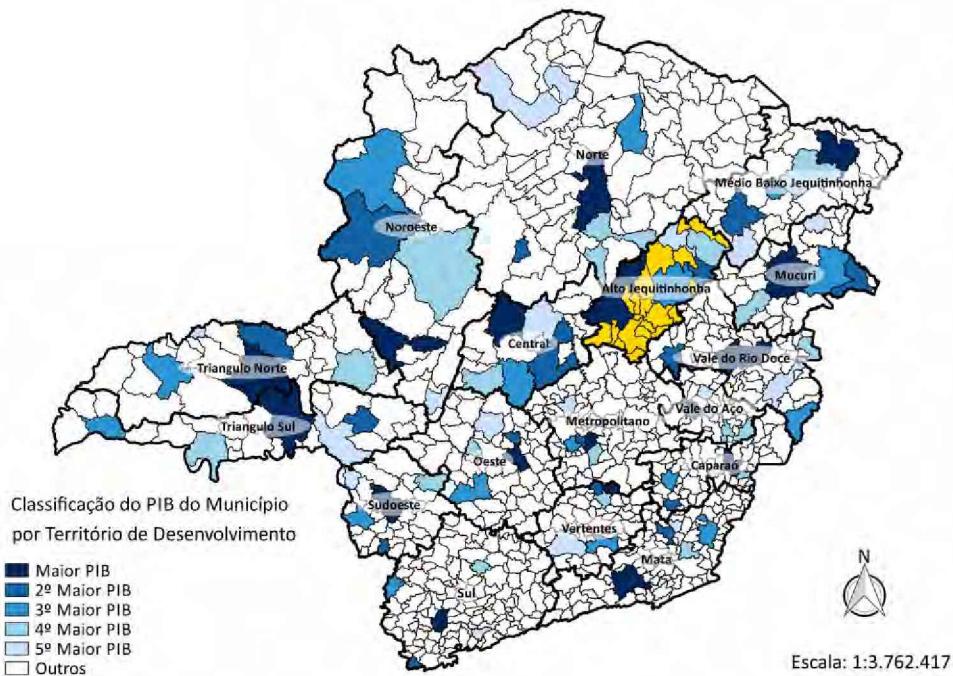
Tabela 42: Cinco Municípios de maior PIB do **Território Alto Jequitinhonha** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2016

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa no PIB (%)		Posição no estado
		do estado	do território	
Diamantina	712.415	0,13	21,08	107
Capelinha	543.553	0,10	16,09	142
Itamarandiba	361.110	0,07	10,69	190
Minas Novas	250.719	0,05	7,42	253
Turmalina	238.215	0,04	7,05	262
Total dos Cinco Maiores	2.106.011	0,39	62,33	
Total do Alto Jequitinhonha	3.378.963	0,62	100,00	
Total de Minas Gerais	544.633.968			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Mapa 32 – Cinco municípios de maior PIB do **Território Alto Jequitinhonha** – Minas Gerais – 2016



GLOSSÁRIO

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Impostos sobre produtos: Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Produto interno bruto: Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Território econômico: Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Valor adicionado bruto (VAB): Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

REFERÊNCIAS

EUROPEAN COMMUNITIES *et al.* **System of national accounts 2008**. New York, 2009. 662p. Disponível em: <[HTTPS://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/docs/SNA2008.pdf](https://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/docs/SNA2008.pdf)> Acesso em: nov. 2018.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Relatório metodológico do Produto Interno Bruto Trimestral de Minas Gerais: referência 2010**. Belo Horizonte: FJP, 2017. (Série Estatística & Informações m; 2).

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Estatística e Informações 14: Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais – Relatório Anual – 2016**. Belo Horizonte: FJP, 2017. (Série Estatística & Informações 14).

Estatística e Informações – 14: Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais – Relatório Anual – 2016

IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. **Contas regionais do Brasil**: ano referência 2010. 2. ed. Rio de Janeiro, 2016a. (Série Relatórios Metodológicos, v. 37).

IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. **Sistema de contas nacionais**: ano referência 2010. 3. ed. Rio de Janeiro, 2016b. (Nota metodológica da série do PIB dos Municípios, Referência 2010).

UNITED NATIONS. **National accounts**: a practical introduction. In: *Handbook of national accounting*. New York: United Nations, Statistics Division, c2004. (Studies in methods. Series F, n. 85). 139 p.

Série Estatística & Informações

ISSN 2595-6132

Números divulgados

Volume 1 – Economia do Turismo de Minas Gerais: 2010-2014

Volume 2 – Metodologia do PIB trimestral de Minas Gerais: referência 2010

Volume 3 – Déficit Habitacional no Brasil: resultados preliminares 2015

Volume 4 – Produto Interno Bruto de Minas Gerais: 2015

Volume 5 – Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2015

Volume 6 – Déficit Habitacional no Brasil: 2015

Volume 7 – Fluxos migratórios dos territórios de desenvolvimento de Minas Gerais e grandes regiões do Brasil: 2010

Volume 8 – Projeções populacionais: Minas Gerais e territórios de desenvolvimento 2010-2060

Volume 9 – Perfil dos Jovens em Áreas de Vulnerabilidade Social: Educação e Trabalho

Volume 10 – Tabela de Recursos e Usos e Matriz Insumo-Produto de Minas Gerais: 2013

Volume 11 – Matriz Insumo-Produto dos Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais: 2013

Volume 12 – O PIB e os Indicadores das Finanças Públicas de Minas Gerais: triênio 2015-2017

Volume 13 – Diagnóstico da previdência pública dos servidores do Estado de Minas Gerais

Volume 14 – A produção de café em Minas Gerais: desafios para a industrialização

Volume 15 – Estrutura e Evolução da Ocupação Formal de Minas Gerais: 2000-2017

Volume 16 – Produto Interno Bruto de Minas Gerais: 2016

Volume 17 – Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2016

